

GREVES

**Marginais mandam
em vários bairros**

Matéria na página 3 do 1º

Governo nega intenção de militarizar o HB



Ronaldo (direita, falando) ficou cercado pelos servidores na porta do Palácio

O secretário particular do governador, jornalista Ronaldo Rocha e o secretário da Sessu, Claudionor Roriz, negaram que haja intenção de o Governo fazer acordo com as unidades militares em Porto Velho para que assumam o atendimento no Hospital de Base. "Eu não sou louco", resgiu Claudionor,

enquanto Rocha frisava que Angelin vai quinta-feira a Brasília tentar junto à Presidência da República uma saída para o problema das greves dos servidores públicos, que pode chegar a situação difícil, como afirmaram médicos do interior reunidos em Ariquemes, ameaçando sus-

pendar todo tipo de atendimento a partir de sábado. Na televisão e em nota (veja nesta página) distribuída pela governadoria, Angelin condenou a paralisação e disse que não se pode mais permitir a paralisação.

A greve é nosso assunto na página 6 do 1º.



Aluizio Pimenta (centro, sentado) tem dado apoio à Unir, conforme disse o reitor Euro Tourinho Filho.

EX-REITOR DA UFMG NO MINISTÉRIO DA CULTURA

O professor e escritor Aluizio Pimenta foi convidado (e aceitou) pelo presidente José Sarney para assumir o Ministério da Cultura, vago desde a nomeação do ex-ministro José Aparecido para o Governo de Brasília. Aluizio Pimenta foi reitor da UFMG, diretor do Banco Mundial para a América Latina, consultor da ONU para assuntos Educativos e, em relação a Rondônia, era o consultor técnico principal da Unir no acordo MEC-BIRD III além de ter orientado o plano institucional da universidade rondoniense. Atualmente o professor Aluizio Pimenta estava presidindo a Fundação João Pinheiro, ligada à pesquisa.



BELFORD ANUNCIA DECADÊNCIA DO SETOR MINERAL

Os conflitos seguidos entre garimpeiros e empresas mineradoras no interior da Província Estanífera de Rondônia, estão levando o setor à derrocada, afirmou ontem em audiência com o governador Angelo Angelin, o presidente do DNPM, geólogo José Belford, que pediu a Angelin que

ajude a solucionar as questões de conflitos e acusou os atravessadores de serem os grandes beneficiários com a disputa, comprando dos garimpeiros a 23 mil o quilo da cassiterita, quando no mercado o preço é de 53 mil.

Página 3 do 1º.

Comissão quer realistamento eleitoral

Brasília — Dentro de 15 dias, a Comissão Interpartidária sobre Legislação Eleitoral deverá propor ao Congresso, sob convocação de um dia nacional para realistamento de todos os eleitores do país. A data poderá ser o 15 de novembro deste ano, a vista à implantação da automação dos serviços eleitorais. O governo, no entanto, já regulamentará a matéria na oitava do projeto, que está sendo analisado pela Supra e pelo Tribunal Superior Eleitoral, for considerado viável.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, terça-feira, 28 de maio de 1985 — N.º 16.872



SECRETARIAS

Angelin nomeia mais três. Agora só falta a SECET.

O professor Gilberto Teles Cavalcante, o fazendeiro Sebastião Ferreira e o advogado Raimundo Correa foram nomeados ontem respectivamente secretários de Educação, Fazenda e Segurança do Estado, pelo governador Angelo Angelin, faltando agora definir apenas o titular da Secet, entre o suplente de deputado federal Abelardo Castro e o arquiteto Luiz Leite, em cuja defesa foi apresentado um documento assinado por três mil pessoas. Página 4 do 1º.

Falando sobre o impasse surgido na escolha das novas secretarias — todos via PMDB — o deputado Chiquilto Erse (PFL), disse que está na hora de Angelin colocar-se acima das disputas de seu partido e decidir os nomes que faltam no 1º e 2º escalões. As declarações de Chiquilto na página 5 do 1º.

O Governador Angelo Angelin, anunciou na tarde de ontem, o aumento de 20% para os Servidores. O aumento atinge somente os Servidores do Estado e estará valendo com efeito desde este mês.



Correla deixa assessoria na Assembleia e assume a Segurança. (Arquivo/AM).

FLA VENCE E FICA A UM PASSO DO TÍTULO

O Flamengo ficou a um passo do título do primeiro turno do Campeonato Estadual. Ganhou fácil do Ipiranga: 3 a 1, no Aluzão, e distanciou-se do Ferroviário vice-líder, com três pontos, já que o tricolor, na estreia do técnico Walter Santos, foi derrotado pelo Vera Cruz, em Ji-Paraná, por 1 a 0. Na outra partida, Rio Branco e Corinthians empataram em 1 gol e foram anistados do páreo. (Página 8).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

NOTA OFICIAL

O Governo de Rondônia não pode furtar-se às suas atribuições legais. Sobretudo, do cabe-lhe o dever de prestar efetivamente serviços essenciais ao bem estar do povo.

A atividade Administrativa deve ser contínua e ininterrupta de forma a atender os destinatários da Ação de Governo que é a população do Estado.

O Governo do Estado de Rondônia deu provas concretas de compreensão e boa vontade quanto à Reivindicação dos Servidores do Estado, que gestionando junto ao Governo Federal, objetivando corrigir situações supervenientes ao Plano de Cargos, Fiação Federal, determinando desde logo providências com vistas a evitar distorções no Plano Estadual.

O Governo prestará por todos os meios ao seu alcance, assistência e serviços, segurança e bem estar ao povo de Rondônia, por isso manterá a atividade pública em ação.

Entretanto, o Governo não recedeu a menor contrapartida no sentido de compor

a dissidência com o retorno ao trabalho.

Em face das greves em curso, o Governo se vê compelido a tomar medidas de emergência que preserve o Patrimônio Público e a tarefa de bem servir ao povo rondoniense.

Diante da manifesta intransigência dos grevistas, determinei a Secretaria de Saúde que reabra os hospitais do Estado, e convoque o pessoal para atender a todos que necessitam de serviços médicos e hospitalares, não permitindo que a população, principalmente os mais carentes, que sofram à mingua a falta de tratamento.

O Governo, dentro dos princípios democráticos que norteiam a Nova República, através de comissão especialmente designada, manterá canais de diálogo e negociação. Todavia, não permanecerá inerte e paralisado diante da gravidade dos acontecimentos.

Angelo Angelin
Governador do Estado de Rondônia



SENADOR NA TV — Ao ser entrevistado domingo no programa "Encontro Com o Povo", da TV Rondônia, o senador Odacir Soares foi contundente com o novo governo e voltou a aconselhar o governador Angelo Angelin a pedir demissão. Para o senador, o Estado está entrando num processo de balbúrdia pela indefinição em todos os setores e isso pode resultar até em um colapso. O senador disse que vários nomes que agora não

MINERAÇÃO JACUNDÁ PROMOVE II SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO

GRANDE ALIADO — O novo prefeito da Capital entra com sorte. Assume exatamente quando está começando o verão, período em que muitos problemas da cidade são esquecidos, e que é propício para que a Prefeitura coloque suas máquinas na rua, realizando, também, o seu plano de obras para o temporada, de vez que durante o inverno tais serviços se tornam impraticáveis.

"RECEBER SEGURANÇA É UM DIREITO"

CIDADE QUE CRESCE — Quando se fala em migração, geralmente só se atenta para os Municípios do Interior que recebem, diariamente, novos habitantes. Mas Porto Velho sofre, também, os efeitos da migração. A população de Porto Velho vem crescendo a olhos vistos, e por isso os problemas estão aumentando. Bairros populares têm surgido nos últimos meses, sem con-

"DAR SEGURANÇA É UM DEVER"

BAILE-SHOW — Numa apresentação única e exclusiva em Porto Velho, estará se apresentando dia 3 de junho, em sensacional Baile-Show, o cantor Jair Rodrigues.

A apresentação será no Clube dos Oficiais do 5º BEC, com a participação do conjunto "Máquina do Som".

O traje para o baile será o esporte, e reservas das mesas podem ser feitas pelos telefones 221-2283 e 222-3597.

DETALHES DO COTIDIANO

Escorregão da Peste

Ary de Macedo

Não resta a menor dúvida de que os assessores do governador Angelo Angelin fizeram com que ele desse um escorregão da peste rumo ao poço das interferências, resultando sair todo estroplado, com arranhões visíveis na sua autoridade de primeiro mandatário. Querá referir-me ao documento que o chefe do executivo assinou determinando a suspensão de todas e quaisquer operações de crédito do BERON, além de, num procedimento astuto que não condiz com a sua personalidade, tanto de homem público como de cidadão moletrado como era tido antes de assumir o Governo de Rondônia, determinou a funcionários de escalões menores no Banco a suspensão de todas as operações concernentes ao FUNDES (Programa do Fundo do Desenvolvimento Econômico e Social).

O gesto do governador Angelin, que assumia a responsabilidade do ato maquinado por seus pessimos assessores, não poderia ser como efetivamente não foi, acatado. O Governo, na condição de sócio majoritário do BERON, tem os caminhos legais para estabelecer diretrizes para o seu funcionamento, e não adotar medidas inconvenientes e até desrespeitosas para com a Presidência e demais diretores, que foram eleitos em assembleia regular e vêm funcionando a contento. Pelo menos é o que indicam as metas atingidas e as operações realizadas de modo a credenciar o BERON como o estabelecimento de maior crescimento na área.

Quero abrir um parêntese para louvar a ação digna do Presidente Paulo Cordeiro Saldanha, jovem rondoniense de minha particular estima e dos poucos que ainda não decepcionaram a terra em que nasceram. Da mesma forma que abre espaço para minha primeira crítica ao novo governante por se ter deixado levar por maus conselheiros, ávidos, ao que parece, em demonstrar poder de mando sem estarem preparados para tal missão.

Dito isso, voltamos à questão que, se não teve resultados êxticos, foi pela responsabilidade de quem está, embora demissionário, à frente do BERON.

O "leitmotiv" da questão teria sido a notícia, em forma de denúncia, de que o BERON estaria liberando cerca de Cr\$ 3 bilhões de cruzeiros para gente do Teixeira (o ex-governador), através do FUNDES. Daí o corre-corre em ritmo de atropelo que proporcionou o escorregão governamental.

Se houvesse dentro — assessores governamentais quem entendesse do assunto, bastaria que, em se tratando de verbas do FUNDES, enviasse ao BERON, através do Secretário de Planejamento, que é o setor encarregado de gerir com aquele dinheiro do Governo, lá que nesse co-

so o BERON apenas cumpre as determinações governamentais e não faz parte do FUNDES, como em outros Estados, instando as operações que por acaso estivessem em tramitação, para melhor análise dos pedidos. Mas tudo indica que nem o Secretário de Planejamento foi ouvido ou as Secretarias da Fazenda e da Indústria e Comércio, que também opinam sobre a concessão desses créditos. A pressa não deixou, talvez, e como mal conhecida que sempre foi, determinasse levar pela tese de quem pode o mais, pode o menos. E emburraram tudo, mandando sustar todas e quaisquer operações de crédito do BERON. Além disso, faltou ética e diálogo. O Presidente do BERON havia estado em Palácio, juntamente com a diretoria daquele estabelecimento, para solicitar a atualização dos atos legais necessários à substituição dos atuais conselheiros e diretores do BERON e colocando-se à disposição do governante para qualquer informação que fosse preciso. Se conhecessem o jovem dr. Paulo Cordeiro Saldanha saberiam, como eu, que ele é pessoa digna e merecedora da confiança, cômico de suas obrigações e de suas responsabilidades para com a gente rondoniense. E a ordem, que foi dada "manu militari" não teria sido expedida. E, consequentemente, o escorregão governamental não teria acontecido, pois o sr. Angelo Angelin teria sido informado de como deveria proceder corretamente para satisfazer o ânimo de sua "entourage" assessorial.

Toca essa parafernália nos leva a, senão aceitar como válida, pelo menos a meditar sobre o que andam "pelar" a comentar exclusivamente nas hostes peemedebistas, por correntes que discrepam da liderança do sr. Jerônimo Santana, de que continua a ser estudada muito detidamente a possibilidade futura de ser tornada realidade a dobradinha J.J. (Jerônimo-Jorge Teixeira) para as eleições de 86. Daí talvez, é o que calculam esses atunados dissidentes, a possibilidade de quererem desestabilizar o Governo do sr. Angelo Angelin. Naturalmente que a realidade, diante das consequências canosas que ocasionará um mau desempenho do atual governante para o peemedebismo, não permite que isso seja levado a sério. Mas serve como uma advertência, como o levantamento de uma neblina do panorama futuro, já que as esperanças da outreira oposição estão em ritmo de frustração e os mais antigos e ferrenhos peemedebistas já vem demonstrando uma certa insatisfação, seja contra o sr. Angelo Angelin, seja mesmo contra o sr. Jerônimo Santana.

Mas ainda é cedo para prognósticos. Nosso crédito de confiança e da maioria do povo no novo Governo ainda é grande.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Noticiário do Sul que nos têm chegado as mãos e aos olhos, nos tem causado muita apreensão, desassossego de espírito, pois não é para menos, achamos, senão vejamos: uma das notícias diz: "Barrado no palácio, Hamar Franco não aceita desculpas". Vocês imaginem, Hamar Franco, um senador de peso, conhecido, tido, foi barrado no Palácio do Planalto, onde deveria ser recebido em audiência pelo Presidente José Sarney, apesar da audiência ter sido marcada pela filha do Presidente, Rosana Sarney, o nome do senador não constava da agenda do Presidente, o que exigiu confirmação junto à ajudância de ordens da Presidência.

Quando o agente de portaria procedia a esta norma, o senador se sentiu atugido em sua dignidade de parlamentar da Nova República e deixou o Palácio do Planalto "f" da vida. Hamar estava acompanhado do presidente da CEME, Gilyan Rocha, e não aceitou voltar atrás.

Hamar, estou te aguardando aqui, agora, disse Sarney.

— "Não, Presidente. Não quero atrapalhar a sua pauta de audiência", respondeu Hamar.

— **EX** —
O outro fato parecido aconteceu com o governador Esperidião Amin, político importante no cenário nacional, que teve lances curiosos na sua última estada em Brasília. Pediu audiência a dois ministros, Marco Maciel e Ronaldo Costa Couto. Foi a Maciel, constatou que não estava na agenda, esperou cinquenta minutos e acabou sobrando com todo o seu prestígio, não sendo recebido pelo ministro da Educação. Costa Couto não pôde recebê-lo, como acertara, pois "teve outra compromissada inadiável", de última hora. Remarcou para o dia seguinte. Ai Esperidião não foi.

E por estes e outros fatos a nossa apreensão. Será que as portas dos gabinetes ministeriais vão se abrir com facilidade para o Governador de Rondônia ou ele vai ter que esperar tempo para enfrentar os "chás de cadeira" no Planalto? Até amanhã...

FAZENDA ESTUDA NOVA POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Brasília, (EBN) — Uma nova política tributária para o país, que será examinada pelo Congresso Nacional já em 86, está sendo estudada pelo Ministério da Fazenda. No seu pronunciamento na Câmara dos Deputados, o ministro Francisco Dornelles já revelou a necessidade de uma Reforma Tributária, primeiro passo para promoção da descentralização do atual modelo vigente.

AMOSTRA

Ainda nesta ano, segundo informou o líder do Governo no Senado, senador Humberto Lucena... (FMDB-PB), poderá surgir uma amostra dessa nova política fiscal, permitindo uma injeção maior de recursos para os Estados e Municípios.

Essa "mini-reforma" incrementaria as transferências fiscais para os Estados e Municípios, que no ano passado, já tiveram um aumento nos repasses da união através do emenda Passos Porto.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 13 de abril de 1977

SEDO TOURINHO
Diretor Geral

LUIS MALHEIRO TOURINHO
Diretor Superintendente

NEUSA NEVES TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LUIZ DELINE TOURINHO DAUTTO
Diretora Técnica

JOSE LACIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Santa do Rio Grande, 99 — Tel.
07-2283, 221-482 e 221-487

Impressão em Offset

ASSINATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 200.000,00
Interim (Anual) Cr\$ 300.000,00
Exemplar de Dia Cr\$ 10,00
Exemplar (Anual) Cr\$ 1.200,00

RECURSOS

SOMA — Rio de Janeiro: Rua Alameda
Guiana Pereira, 17 — Telefone: (021) 661-
6647 — CEP: 22061 — Telex: 621-2144

SOMA São Paulo: Rua São do Abel, 210
— 4º andar — Telefone: (011) 251-1022
— CEP: 01044 — Telex: 611-2947, SOMA

Brasília, Ed. Ardegnani Cont. 505, 506
Comercial Tel. — Telefone: 0605 224-7282

Porto de Vitor — Os artigos são publicados
nos dias seguintes da publicação, excetuando-
se a edição de jornal. São publicados
também os artigos de opinião e de caráter
de análise política, econômica e social,
e artigos de interesse profissional.

CALADINHO TEM RUAS ABERTAS

Equipamentos pesados e homens da Secretaria Municipal de Obras estão no bairro Caladinho e em algumas áreas do bairro Eldorado, reparando essas ruas para que as inúmeras famílias que moram em estado precário possam ter melhores condições habitacionais.

Várias ruas estão sendo abertas e encastilhadas, especialmente no bairro Caladinho, onde, pela primeira vez, a administração municipal realiza um serviço de manutenção da área, melhorando, assim, a implantação do bairro.

RITMO ACELERADO

O engenheiro Roberto Magno, titular da Semob, disse que o trabalho está em ritmo acelerado, direto para que seja melhor aproveitada a verba.

DNPM PEDE SOLUÇÃO PARA CONFLITOS NOS GARIMPOS

O Presidente do Departamento Nacional de Produção Mineral, José Belford, esteve em visita ao governador do Acre, Angelino Angelim, acompanhado do diretor do 1º Distrito do DNPM, que congrega os Estados do Acre, Roraima, Amapá e Rondônia. Fernando Lopes Nogueira e do chefe de residência do DNPM em Porto Velho, Arnaldo Cardoso.

José Belford fez uma exposição da situação em que se encontra o setor mineral do Estado, mostrando através de mapas e estatísticas, as áreas de pesquisa, de produção e as requisições pelas empresas para realizarem o levantamento das potencialidades minerais e daquelas que



Os conflitos por ouro nos garimpos devem acabar, afirma diretor do DNPM.

foram liberadas para trabalho; considerando a participação das multinacionais como normal dentro da política mineral do país.

Na visita, José Belford solicitou o auxílio do governador Angelino Angelim para que as questões de conflito sejam solucionadas

e expôs a urgência de medidas pelo segundo ele "o setor mineral se encontra em fase de exaustão e se continuarmos a abusar dessa forma o setor mineral do Estado pode chegar a derrocada". José Belford considerou ainda que em função da

falta de garantias de exploração do aluvião descoberto, "pois basta desmatar e descobrir alguma área produtiva que os garimpeiros invadem", as empresas mineradoras vão retratando seus investimentos. "Quem ganha com tudo isso, são os atrincheirados que estão comprando casaca para a 23 mil cruzeiros o quilo, quando o preço oficial são 53 mil cruzeiros".

O governador Angelino Angelim solicitou que lhe fossem enviadas cópias dos documentos apresentados, para que ele possa avaliá-los criteriosamente, mostrando-se muito preocupado com os problemas apresentados pelo Presidente do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Comissão vai levantar patrimônio do Estado

O secretário de Administração, Arnaldo Basso, informou, ontem, que estão sendo formadas três comissões integradas por técnicos da Secretaria para, sob sua coordenação, proceder um levantamento completo acerca de todo o patrimônio do Governo do Estado de Rondônia, bem como da situação funcional de todos os servidores da administração estadual.

Uma comissão terá ao seu cargo o levantamento de todos os bens imóveis pertencentes ao Estado, incluindo-se aqui os imóveis alienados. Um segundo grupo ficará com a responsabilidade de inventariar todos os veículos oficiais, especificando condições operacionais e finalidade de uso. A terceira comissão caberá a tarefa de verificar a lotação

funcional de todos os servidores da Rondônia, incluindo os que se encontram fora do Estado e localizando os que se encontram em disponibilidade.

A iniciativa, de acordo com o secretário Arnaldo Basso, tem o objetivo de colocar à disposição do governador de Rondônia, Angelino Angelim, um dossiê completo de todo o acervo patrimonial do Estado, além de proporcionar ao Chefe do Executivo estadual uma visão geral e detalhada de todo o quadro funcional. De posse dos resultados dos trabalhos destas três comissões, segundo explicou o titular da pasta, a administração rondoniense disporá de subsídios mais nítidos para complementar a definição de suas linhas gerais de ação.

COMIND INAUGURA NOVAS AGÊNCIAS

BONS SERVIÇOS

O Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Comind) inaugura, a partir de amanhã, mais três agências no Estado, beneficiando os municípios de Jaru, Cacoal e Colorado D'Oeste.

As inaugurações serão realizadas nos dias 29, 30 e 31, todas no mesmo horário (10 horas), contando com a presença de diretores nacionais da aquela entidade creditícia.

Com a inauguração destas três agências, o Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Comind) completa um total de dez agências em Rondônia.

De acordo com o gerente administrativo do Comind em Porto Velho, Luis Fernando Martins, o objetivo da entidade em Rondônia, como no resto do País, é prestar sempre um melhor atendimento aos clientes.

— Nós procuramos participar do desenvolvimento do estado, através do financiamento de projetos econômicos e de programas que consolidem a estrutura econômico-financeira de Rondônia —, afirma Luis Fernando.

Branquinho visita lavouras de cacau Aumentam as invasões de terras em Porto Velho

Mostrando-se entusiasmado com o desenvolvimento da cultura do cacau, em Rondônia, notadamente em Ariquemes, o secretário de Transportes do Acre, Rubem Branquinho, esteve visitando, no último final de semana, algumas lavouras.

Branquinho está em Ariquemes à convite do deputado José do Prado, com quem mantém contato na recente visita do deputado rondoniense a Rio Branco, quando Prado realizou palestras sobre a cultura do cacau e sua viabilidade para o Acre, por ser um Estado com as mesmas características climáticas de Ariquemes.

— O que estou vendo, em Ariquemes, é de entusiasmar. O José do Prado tem toda razão quando nos propõe a cultura do cacau, uma atividade econômica que mostra reais resultados. Além do mais, José do Prado já mostrou-se disposto a nos ajudar na fase de implantação da lavoura, também se propondo visitar novamente Rio Branco para nos transmitir suas experiências, revelou Branquinho.

O secretário acreano revelou que o governador Nabor Júnior mostrou real interesse no projeto, devendo iniciar brevemente contatos, visando levar para Rio Branco um programa que irá beneficiar cerca de 400 produtores.

Fundada ontem a Federação dos Pescadores



O almirante José Pardelo, presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, ao empossar o presidente Walter Canuto, na Federação rondoniense, destacou o trabalho de sua equipe.

O almirante José Pardelo, presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, empossou, ontem, a sede, na sede da Colônia dos Pescadores 2-1 Tenente Santana, a junta governamental da Federação Rondoniense dos Pescadores, com relação para sua primeira reunião já marcada para acontecer a 27 de maio do ano que vem.

Os convidados tiveram para ainda representantes da Emater, da Fundação e ainda muitos pescadores e seus familiares, entre os quais um dos líderes fundadores da Colônia 2-1 Tenente Santana, seu Oscar.

A Federação, que tem como presidente da junta o presidente da Colônia 2-1, Walter Canuto Neves, tem como principal meta a partir de agora a criação de diversas outras colônias, entre as quais foram mencionadas as 2-11, em Guajará Mirim; 2-12, em Pimenteira; 2-13, Costa Marques e ainda o núcleo de colônia na localidade de Calama, no vale da Madeira.

Direção: a diretoria da junta governamental é composta assim: Presidente — Walter Canuto Neves, secretário-geral — Francisco Demerval Pedrosa Martins (Guajará) e tesoureiro — Raimundo de Oliveira Veloso. Da Assembleia Extraordinária de Fundação da Federação participou, também, o secretário da Confederação Nacional dos Pescadores, Carlos Oliveira Proença.

Agir-se em Porto Velho as invasões das terras da prefeitura, a partir de a principal meta do recém-indicado prefeito José Guedes será a disciplina na distribuição e no assentamento urbano. Toda a situação perniciosa de Porto Velho sofre hoje invasão e a futura Secretaria de Promoção Social, Odalva Ferreira, já está de posse de normas que

o PMDB municipal utilizará para solucionar o problema.

Outra, centenas de pessoas se concentram na frente da prefeitura, reivindicando terra. Na Câmara outro grande contingente aguarda diariamente lances de vereadores para serem Aquinhados com um lote urbano.

OAB LANÇA CAMPANHAS EM RO Deputado quer PM no São Sebastião

Perfil sócio-econômico-profissional dos advogados de Rondônia. Pacientes nos conheçam melhor.



Procure os formulários junto aos delegados sub-regiões ou na própria seccional.

Desdobre com a maior rapidez. OAB-RO

Novo endereço: Av. Marechal Deodoro n. 2036. Fone: 221-2537.

O cartaz mostra como será feita a campanha para trazer o perfil do advogado rondoniense.

Preocupado com a ação de marginais, moradores do Bairro São Sebastião I estão solicitando à Polícia Militar a instalação de um PM-box nas suas imediações, com o objetivo de evitar que maiores problemas venham a acontecer, prejudicando centenas de famílias que residem no local.

DEPUTADO

Foi este motivo que levou um dos líderes do local, Joaquim Pereira de Sousa, a procurar o deputado Sadraque Nunes, do PMDB, visando a intercessão deste junto à Polícia Militar e à Secretaria de Segurança Pública. O parlamentar já fez indicação à mesa da Assembleia, para que esta adote as providências.

RONDON

O mesmo problema é vivido pelos moradores do Conjunto Residencial Marechal Rondon. Naquele bairro, a ação dos marginais verifica-se principalmente nas imediações do Colégio José Otino de Freitas, ponho em risco a vida de milhares de estudantes.

Ali, faz-se necessária a instalação de um PM-box, já que a Rádio Patrulha encarregada de dar cobertura ao local é, muitas vezes, solicitada para atendimento em outros locais, deixando desguarnecida toda a população do Marechal Rondon.

Prefeitura limpa ruas no Olaria

Duas frentes de serviço estão em execução pela Prefeitura, no Bairro Olaria, onde a Secretaria Municipal de Obras realiza um trabalho de limpeza de ruas e retirada de entulhos, com a finalidade de realizar o melhor volume possível de trabalho neste verão.

O secretário municipal de Obras, engenheiro Roberto Magno, está lembrando aos moradores das áreas que estão sendo limpas e também outras programadas, para que o conjunto Santa Antônia, que poderá colocar entulhos de quintal nas frentes de ruas para recolhimento pelas equipes da Prefeitura.

AREA CENTRAL

Na área central, o trabalho de limpeza está sendo feito pela Sumpag, que, também, leva todo entulho que couber para a frente. Além da limpeza na área central (entre o Pimenteira Machado e a Alameda Barroso, até a Kennedy), a Sumpag está fazendo raspagem, é varrição e pintura de muros de acordo com orientação do prefeito interino, vereador João Coelho. A lota de limpeza já originou a Prefeitura Olaria.

SHOW MUSICAL DIA 31 NO TEATRO MUNICIPAL

A Secretaria Municipal de Educação realiza no próximo dia 31, no Teatro Municipal situado à rua Duque de Caxias com Joaquim Nabuco, a partir das 20 horas, o "Show Musical", uma intensa programação que contará com a participação e apresentação de professores e alunos da comunidade.

Nessa temporada, o Departamento de Cultura da Semoc faz uma amostragem de seus trabalhos explorando diversos tipos de músicas através de seus elementos preparados por técnicos que capacitam turmas a show especiais, além de preparar uma saíra para um mercado de trabalho futuro.

PROGRAMAÇÃO

A programação desse Show Musical é a seguinte: Apresentação do Trio Feminino de Jovens Adventistas, com direção dos professores Gerson e Ivete de Gomes Magalhães; Conjunto Infante Juvenil do Teatro Municipal dirigido pelos professores Antônio Sene e Ivete Magalhães; apresentação especial de Bentinho ao Repentista; escola de ballet municipal, sob orientação de Adeir Palma; Cubesônica Marcela Cruz de Rondônia; Pro-

fessor Araújo é o diretor; palhaços e bonecos de fantoches. Direção: João Carlos; Ronaldo Vieira de Carvalho, no clássico de violão; grupo de aluno de violão. Professores: Edilson Santos e Antônio José; Música Popular Brasileira por Nádia Zega e Tito Sebastian; Sebastião Ayres de Almeida apresenta alunos (3) da Escola de Bateria.

PARTICIPAÇÃO

Haverá ainda a participação de Clewton Santos Surita, com acompanhamento do maestro Luiz Bezerra; Denise Tomafundo, acompanhada por Zega e Edilson; João Rodrigo de Lima (nove anos) acompanhado pelo maestro Luiz Bezerra e os alunos da Banda da Música Municipal João Augusto e José Amorim; show especial de Bemis Michel, aluno de flauta; coral da Unir com direção de Luis Fonseca além da apresentação do conjunto musical pelos professores de Música do Teatro Municipal; Edilson Santos (violão), Antônio José (bandolim), Araújo Alves (Bateria), Luiz Bezerra (sax tenor) e Sebastião Ayres (bateria). Direção geral do espetáculo: professor Sebastião Ayres de Almeida.

MACIEL REZEBE DOCUMENTO SOBRE CRIANÇA

Brasília — O Ministério da Educação, Marco Maciel, recebeu ontem o documento "A Criança de Hoje — O jovem do Ano 2000", que propõe uma política nacional para a infância. O documento foi entregue pelo presidente da Seção Brasileira da Organização Mundial da Educação, Vítor Dikson, durante sua estadia no MEC.

Elaborado a partir de um congresso realizado em junho em Porto Alegre, no qual foi debatido o atendimento educacional das crianças de 4 a sete anos de idade, o documento também, na época, tratou sobre o presidente Tancredo Neves, que desceva comissão para elaborar uma estratégia de atuação do ensino infantil.

A Organização Mundial da Educação Profissional — OMEP propõe uma política nacional de atendimento à infância, através da integração das instituições da Saúde, da Previdência e da Educação.



Celso é o novo secretário de Segurança e Segurança (foto) assume na Sefas. (Arquivo/ANS).

PDT ELEGE AMANHÃ EXECUTIVA NACIONAL

Brasília — O novo diretório Nacional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) foi escolhido domingo, na segunda convenção do partido, realizada na Câmara dos Deputados. A comissão executiva, contudo, será escolhida somente amanhã, na sede do partido, no Rio de Janeiro. O diretório do PDT foi elevado de 71 para 121 membros, incluindo novos adidos, como a da deputada federal Jorge Carone, que saiu do PMDB para disputar a Prefeitura de Belo Horizonte pela legenda trabalhista, nas eleições de novembro.

A chapa única eleita para o diretório do PDT incluiu também outros novos nomes, como o do cientista político Roberto Mangabeira Unger, o ex-candidato ao Senado pelo PMDB do Alagoas, José Moura Rocha, e o presidente da Federação dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro — Jô Recende, virtual vice da chapa do senador Sarney na Briga para a prefeitura da capital daquele Estado.

A convenção foi iniciada às 9 horas e terminou às 17, quando então foram abertas as urnas. Após a divulgação do resultado (153 votos contra 170 positivos), vários oradores ocuparam a tribuna do plenário da Câmara, para abordar temas relacionados ao partido.

A convenção foi assistida, durante quarenta minutos, pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra. O governador do Rio, Leonel Brizola, acompanhou os trabalhos até às 16 horas. Do encerramento, às 17 horas, participaram a viúva do presidente João Goulart, Maria Teresa, a companheira Eliete Teixeira, protagonista do filme "Cabra Marcado para Morrer" e o diretor da película Eduardo Coutinho.

JURISDIÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA Cartório Oficial do Protocolo de Títulos Escrituras: Augustinho Leandro de Carvalho Câmara de Porto Velho

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO PORTO VELHO RONDÔNIA

— Devedor: Fernando Gomes Trindade — NP — Valor: Cr\$ 873.344, Protestante: Finais S/A — Devedor: Marilene Assis de Medeiros — NP — Valor: Cr\$ 1.210.048, Protestante: Finais S/A.

— Devedor: Ana Amélia Cavalcanti Andrade — NP — Valor: Cr\$ 414.828, Protestante: VASP S/A.

— Devedor: Cláudio Maria Vieira Mendes — NP — Valor: Cr\$ 1.254.800, Protestante: VASP S/A.

— Devedor: Francisco Gomes — CH — Valor: Cr\$ 213.100, Protestante: VASP S/A.

— Devedor: Fernando Rosa — CH — Valor: Cr\$ 1.272.452, Protestante: VASP S/A.

— Devedor: Claydon Aguiar da Silva — CH — Valor: Cr\$ 1.685.600, Protestante: VASP S/A.

— Devedor: Antônia José Henriques das Neves — NP — Valor: Cr\$ 8.387.882, Protestante: Financiadora Brasileira S/A — C.F.I.

— Devedor: Joaquim Pereira Filho — NP — Valor: Cr\$ 4.518.078, Protestante: Financiadora Brasileira S/A — C.F.I.

— Devedor: José João Soares Borges — NP — Valor: Cr\$ 4.579.093, Protestante: Financiadora Brasileira S/A — C.F.I.

— Devedor: Rita Raimunda Portela das Neves — NP — Valor: Cr\$ 8.287.183, Protestante: Financiadora Brasileira S/A — C.F.I.

Em observância ao art. 20 § 2º da Lei 2043 de 12-1964, intimo os devedores acima mencionados a pagar ou dar por escrito ao credor que tem em Cartório, à Rua Barão de Rio Branco, 219 — Centro, sob pena de ser interditado (multa) serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 27 de Maio de 1985
Cartório do Protocolo de Títulos
Escrituras: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão de Rio Branco, 219
Porto Velho — RO.

Nomeados ontem secretários da Segurança, Educação e Fazenda

Gilberto César Cavalcante Telles (Secretaria de Educação), Raimundo Correia de Oliveira (Secretaria de Segurança Pública) e Sebastião Ferreira (Fazenda), são os novos secretários de Estado nomeados ontem à noite, após várias horas de reuniões com políticos no Palácio Presidente Vargas, pelo governador Angelo Angelim, que confirmou o professor Geraldo Carlos Kemps para o cargo de secretário-adjunto de Educação.

Com as três nomeações, fica faltando apenas o nome do secretário de Cultura, Esporte e Turismo que, segundo a Assessoria de Imprensa do Palácio Presidente Vargas, deveria ter sido divulgado ontem à noite.

Angelim nomeou ainda o presidente da Associação dos Suplentes, Carlos Rodrigues, para exercer o cargo de sub-chefe da Casa Civil do Governo. Carlos Rodrigues havia garantido, anteriormente, que seria o prefeito de Porto Velho durante os próximos seis meses.

GUARDAS DE PRESÍDIO TERÃO AUMENTO DE 85%

AGRÔNOMOS PEDEM FIM DO TECNICO DE NÍVEL MEDIO

Brasília — O presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, Vitor Cezile, pediu ontem, ao ministro da Educação, Marco Maciel, a revogação da Lei 1.324, de 1980 que foi sancionada por ordem do presidente João Figueiredo.

A lei facultou o direito de atuação dos técnicos de nível médio em áreas restritas em profissões de curso superior como energia e agronomia. Com isso, os técnicos de nível médio, de mais de 15 profissões, estão aplicando tecnologia sem qualquer qualificação científica.

Waldo Cezile disse que os engenheiros das mais diversas especialidades não a favor da regulamentação de técnicos de nível médio, no entanto, entendem que a questão precisa ser reavaliada hoje visto que o quantitativo científico não pode ser feito por esses técnicos, cujos currículos limitam sua própria atuação.

O governador Angelo Angelim resolveu atender as principais reivindicações das guardas de presídio nomeados pela Secretaria de Interior e Justiça, que pediam um salário compatível, pagamento de plano de vida e adicional noturno.

A pauta de reivindicações entregue por uma comissão de guardas de presídio ao secretário, previa para todos de 129 quantias de salário, um aumento de 75 por cento em cima do salário com um 8 de 300 mil cruzeiros. Após ajustes feitos pelo secretário de Interior e Justiça e apresentados ao governador Angelo Angelim, ficou definido que os salários serão reajustados, não em 75 mas em 85 por cento, sem o governo pagando em cima disso, o plano de vida, e adicional noturno.

Dessa forma, a partir de agora, além do plano de vida e do adicional noturno, os guardas estado, recebendo um ordenado mensal de 725 mil cruzeiros, a que o secretário Waldemiro Palva considerou muito justo, em vista de alta de custo de vida, que inflaciona o Estado.

As demais reivindicações, como por exemplo, a mudança de categoria profissional — de guardas prisionais para agentes penitenciários — o deputado Waldemiro Palva informou que isso não depende nem da secretaria e nem do governador, pois a situação que está sendo examinada pela Assembleia Legislativa.



Companhia de Habitação Popular de Rondônia

C.E.C. 49.848.20/0001-25

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

O Presidente da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA — COHAB-RO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem no dia 05 de junho de 1985, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Rua Paulo Leal nº 332, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação das renúncias dos membros do Conselho de Administração.
- Eleição dos novos membros do Conselho de Administração.
- O que ocorrer.

Porto Velho, 27 de maio de 1985.
Waldilson Rodrigues da Cruz
— Presidente da COHAB-RO —

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS, AGLOMERADOS DE CHAPAS DE FIBRAS DE MADEIRAS DE VILHENA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional da Indústria de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas, Aglomerados de chapas de fibras de Madeiras de Vilhena, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de junho de 1985, às 20:00 horas, a ser realizada no CTE — Centro de Tradições Gaúchas a fim de deliberarem, por escrito, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos estatutos e elegerem a Diretoria Provisória.

Não havendo número na hora marcada a Assembleia será realizada 2 (duas) horas depois em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Vilhena, RO — 27 de Maio de 1985.
Lourivaldo Renato Rüttmann
Presidente (28, 29 e 30)



COMUNICADO

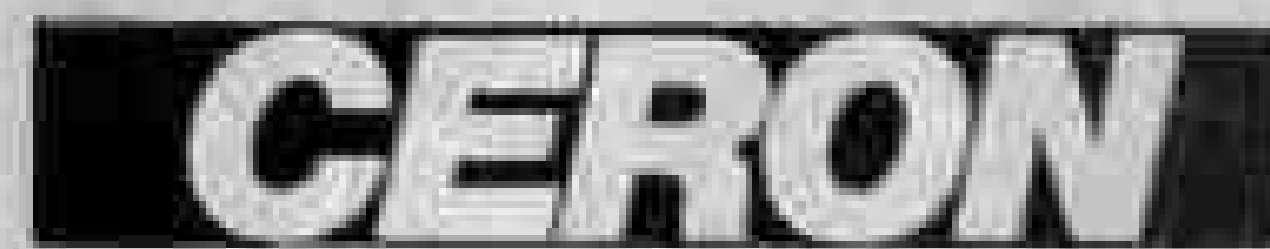
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A., CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 29.05.85
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:00 h
LOCAIS: Parte do São João Bosco Conj. St. Antônio, e Costa e Silva, e Bairro Costa e Silva.
DATA: 30.05.85
HORÁRIO: Das 08:00 às 12:00 h
LOCAIS: Est. de St. Antônio, Triângulo Alto, Campus Avançado, Est. da Arca Branca, e Rio.
DATA: 31.05.85
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:00 h
LOCAIS: São Cristóvão, Parte do Centro, Parte do Km. 01, Mato Grosso, St. Barbara, e Parte de St. das Graças.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia será antecipado independentemente de outro aviso.

A DIRETORIA



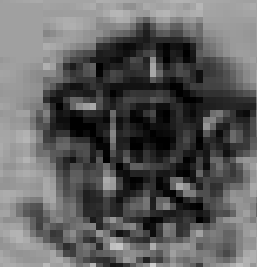
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON C.O.C. 05.814.650/0001-66

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembleia Extraordinária, a ser realizada no dia 01-06-85, conforme dispõe o Artigo 124, da Lei nº 6.404/76, às 09:00 h, na sede social, à Av. Jorge Teixeira, s/n, edifício "Francisco Torres", nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Eleição do novo Diretor Presidente;
- Eleição de membros do Conselho de Administração;
- Exercícios sociais de interesse social.

Porto Velho (RO), 27 de Maio de 1985.
Conselho de Administração
JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor Presidente em Exercício



Poder Judiciário Justiça Federal de Primeira Instância Seção Judiciária do Estado de Rondônia

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Ivan Athié, MM. Juiz Federal da Seção Judiciária do Estado de Rondônia, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem que nos Autos da Ação de Desapropriação Por Interesse Social Para Fins de Reforma Agrária nº 50/84-V, em que é Autor O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA e desapropriados AUGUSTO APONSO DE CAMPOS BRASIL E OUTROS, foi requerido por parte dos desapropriados o levantamento das importâncias depositadas pelo expropriante, a título de pagamento da terra e benfeitorias dos imóveis rurais denominados lotes 11, 52, 61, 70, 71, 81, 82, 83, 84, 85, e 91, localizados no Setor 01 da Gleba Corumbá, situada no Município de Pimenta Bueno/RO, com área total de 21.000 ha (vinte e um mil hectares), tendo sido proferecido sobre o pedido o seguinte despacho: "J., publiquem-se os Editais para conhecimento de terceiros. Porto Velho, 17.04.85 (a.) Antonio Ivan Athié — Juiz Federal". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente Edital, com o prazo de 30 dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985). Eu, (assinatura legível), Auxiliar Judiciário, o datilografar. Eu, (assinatura legível) Diretor de Secretaria, o subscrover.

Antonio Ivan Athié
Juiz Federal



Banco do Estado
de Rondônia S.A.

C.O.C. — 04.777.002/0001-80

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado de Rondônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem no dia 04 de junho de 1985, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Avenida Sete de Setembro 1.465, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição dos Membros do Conselho de Administração, tendo em vista a renúncia dos atuais Conselheiros.

Porto Velho, 28 de maio de 1985.
PAULO CORDEIRO SALDANHA
Presidente do Conselho de Administração
(28, 29 e 30)

GREVE

Angelin tenta uma solução em Brasília

Ao dialogar com um grupo de funcionários públicos de outras categorias que ameaçam entrar em greve, e que faziam manifestações nas ruas da cidade, o secretário particular do governador Angelo Angelin, jornalista Ronaldo Rocha, assegurou que o governador tem interesse em resolver esse problema, aconselhando que o grupo designasse uma comissão de cinco ou mais elementos para falar com o chefe da Casa Civil, que inclusive estava à disposição deles para conversar.

Ao ouvir as queixas do grupo, em plena escadaria do Palácio Presidente Vargas, Ronaldo Rocha explicou que o problema é muito complexo, envolvendo uma série de fatores, que englobam leis, decretos, e que precisam ser analisados por uma assessoria jurídica. Na verdade, os funcionários deviam ter procurado o Governo anterior quando da elaboração do Plano de Reclassificação dos Servidores de Rondônia, pois foi ele o responsável por esse plano, que chegou na mão do Departamento de Administração do Serviço Público (Dasp), um verdadeiro marão. O Dasp, então, simplesmente assinou, quando o certo era, ter ouvido

do a classe primeiro", argumentou Rocha, segundo nota distribuída pela Assessoria de Imprensa do Palácio.

Ronaldo Rocha revelou que o Governador pretende assumir o papel de mediador junto ao Governo Federal, para buscar uma melhor solução para o problema, adiantando que, para isso, tem inclusive viagem marcada para Brasília nesta 3ª feira, quando se entrevistará com o Presidente José Sarney para encontrar uma solução para o impasse.

O secretário particular disse também que Angelin vai ouvir os funcionários do Estado quando for elaborado o Plano de Classificação do Funcionalismo Estadual, para que não ocorra com estes o que ocorreu com os funcionários da extinta Tabela Especial.

Inocentado por um jornalista sobre uma propagada intervenção no Hospital de Base Ary Pinheiro por parte de militares, Ronaldo Rocha desmentiu essas boatos dizendo que o que vem sendo pedido é que, apenas, os médicos e enfermeiros daquele hospital prestam atendimento à população.



Angelin, na televisão, irritado com intranquilidade dos grevistas. (Arquivo/AM).

Funcionários públicos também entram em greve

Grande parte dos funcionários públicos estaduais e federais da Capital, entretanto, não tem um acordo com o governador Angelo Angelin, inclusive, em passadas até o Palácio Presidente Vargas. Hoje, a partir das 8 horas, os funcionários retomaram novamente, já com o apoio da Associação dos Servidores Públicos de Rondônia (Aspron), que cedeu seu prédio ao Comando de Greve.

Outra denúncia, a de que o chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura, conhecido por Sharon, mandou cortar o ponto de todos os funcionários que aderiram ao movimento reivindicatório causou revolta. No final da tarde, após ser posta em votação a proposta de se deflagrar a greve geral, houve um início de tumulto, com um elemento completamente embriagado, identificando-se como funcionário do DER, que parou o tráfego de veículos em frente a Aspron. O problema, entretanto, foi contido pelos próprios organizadores do movimento, que retiraram o elemento do local.

REPRESALIAS

Durante todo o dia de ontem inúmeras denúncias foram divulgadas pelo pessoal responsável pelo controle de som, entre elas, a de que o diretor do Departamento de Apoio Administrativo da Secc. José Fernandes, teria ameaçado um grupo de funcionários daquela secretaria que parou de trabalhar para ir à Assembleia Geral.

O movimento deflagrado ontem deverá ter maioria adesão hoje, segundo os coordenadores do movimento, que formaram várias comissões visando "tentar

GOVERNO E GREVISTAS NUM IMPASSE

O prolongamento da greve do setor de saúde — hoje os médicos completam duas semanas de paralisação — está causando desgasto não só para as instituições da "parada", que certamente não suportam ficar tanto tempo paradas mas, principalmente, para o Governo do Estado, haja vista que com a solidariedade rebebeja pelo Comando de Greve da parte do governador, aqueles se sentiram fortalecidos — e esse tem uma posição politicamente difícil de sustentar com o passar dos dias.

A solução, afirma que haja um gesto de muita boa vontade de parte de Brasília, não vai sair logo — e aqui se encontra o "no górdio" da questão. E a boa vontade seria realmente se conseguir que o ministro da Administração leve ao presidente José Sarney uma medida como fez o Ministério da Aeronáutica, com a Expedição de Motivos 77 — da mesma forma que se conseguiu lá em Rio Branco (veja a solução nordestina nesta mesma página).

Mas lá a solução parece ter sido engendrada por políticos. Aqui a situação está indo para um caminho diferente, numa autêntica salina de pócoro: alguns têm um médico que se identifica como membro do comando de greve e diz que o Exército iria assumir o Hospital de Base e, à tarde, na esplanada das secretarias, se diz que um quartel dos grevistas iria impedir a entrada do pessoal de saúde militar no HCB. Esta medida seria interessante, para que os contingentes de saúde dos militares sediados em Rondônia não fossem especializados para assumir as 200 cirurgias do HBT.

Além disso, "durão" advoga uma saída de força, já que não se tenta a negociação e, paradoxo, para alguns médicos (principalmente para estes de fora do Estado), como também para alguns membros do PCBR mais radicais, "quanto pior, melhor".

Esta medida de força pode configurar-se a proximidade do grupo de médicos e outros grevistas não enquadrados no PCO (que eles que foram enquadrados em 1979 e se estabeleceram no trabalho, tendo o

qual se diz greve), então o governo iniciaria o processo de enquadramento legal das faltosas dentro do que estipula a CLT.

Outra proposta é coerente, mas depende de o Governo delimitar talão, legalmente o Governo do Estado parece não ter condições de forçar um federal a trabalhar aqui porque eles não são empregados do Estado. Esta outra proposta seria o governador assumir publicamente o compromisso de pagar o primeiro salário a ir a Brasília com o secretário de Administração em busca de uma solução e, paralelo com este "assumir", os funcionários, que estão recebendo apenas o valor de um dos dois contratos, trabalhariam um expediente de quatro horas.

Isso solucionaria em parte a situação greve em que se debate o Estado e daria uma coisa que o governo que tomou posse há duas semanas necessita: uma decisão política marcando a primeira ponta neste complicado jogo em que o único grande desgastado é justamente o governador Angelo Angelin.

Paralelo a isso há o outro aspecto a considerar: suponha-se que algum parente de um dos doentes que mora no HB esteja com o filho tendo acordado por eficiência de atendimento e resolve processar judicialmente a Associação Médica? Seu presidente e sua diretoria vão ter condições de "segurar" o problema? A famosa "ética" que sempre é alegada nos casos de supostos erros médicos virá provar que o erro foi do paciente que morreu? ou quem vai ter coragem de assinar em baixo e admitir que — fato que corre a boca pequena no meio médico — houve ou está havendo manipulação para que a greve fosse deflagrada e continuasse?

São questões que os dois lados devem pensar. Governo, porque é o responsável final pelos atos realizados por seus agentes (funcionários) e em suas instituições. E grevistas — principalmente médicos e enfermeiros porque, ao contrário dos metalúrgicos paulistas parados há quase 30 dias, vivem com seres humanos e não com máquinas.

MÉDICOS: CASTEL

Os médicos federais e estaduais, greve há 15 dias, exigiram ontem, em Assembleia Geral do funcionalismo público, realizada em frente ao prédio da Aspron, uma definição entre por parte do governador Angelo Angelin, que foi acusado de estar agindo, através de seu governo, toda autarquia e autarquia da Velha Pública.

As acusações foram feitas pelo presidente da Associação Médica do Estado (AMM), Samuel Castel Júnior, acrescentando: "até agora, o gover-

ACUSA ANGELIN

nador Angelo Angelin meteu-se preocupado com nossos problemas. Porém, não são estamos preocupados de quem se preocupa, e sim de quem trabalha".

Samuel voltou a dizer que "o atual governo tem de assumir o problema dos funcionários enquadrados no Plano de Reclassificação. Não interessa se este imigrante documento foi elaborado pelo governo passado. O governador Angelin tem de ir a Brasília e se retornar a Rondônia quando tiver uma solução concreta".

O diretor do Hospital de Base, Walter Nunes Coelho, descartou no tarde de ontem qualquer movimento por parte do governo no sentido de usar a força policial como forma de pressionar os médicos a cessar a greve, conforme foi ventilado a partir da assembleia geral dos funcionários públicos na Esplanada das Secretarias pela manhã.

Segundo Walter Coelho, o que se cogitou foi a compra de serviços de terceiros, utilizando o Hospital do 5º BEC, o que foi rejeitado pois "se houvesse a necessidade de uma neurocirurgia, aquele hospital não teria condições de atender, pois não tem pessoal especializado. Lá só tem mesmo clínicos e cirurgia geral".

Pura ele, o que o secretário de Saúde, senador Claudionor Roriz, pode inferir é que o HB está atendendo com perfeição e com ze-

Paralisação total no interior: saúde

Reunidos em assembleia, ontem, no município de Ariqueles, profissionais da saúde de todos os municípios ao longo da BR-364 resolveram dar continuidade à greve que mantêm há duas semanas, ao mesmo tempo em que anunciaram a paralisação de todos os atendimentos nos hospitais do governo do Estado, até mesmo os de urgência.

A decisão foi comunicada à imprensa, ontem, pelo presidente da Associação dos Médicos de Ariqueles, José Marcelo Alves de Souza, lembrando que essa paralisação só se fará nos municípios onde existem hospitais particulares e da Fundação Sesp.

DEMISSÃO

Além disso, os profissionais da saúde decidiram que se hou-

ADMINISTRAÇÃO PROMOVE 12 REFERÊNCIAS

O Assessor de Administração, Artur Ferreira da Cunha, anunciou ontem a promoção do pessoal afeto do quadro federal de ex-Território do Ariz, elevando as 12 referências a situação funcional deles. Este benefício foi concedido para o Ariz, por estar com seu quadro em extinção.

Com a medida, foram beneficiados 96,18% do total de servidores, sendo que 89,22% ficaram na classe especial última das diversas categorias funcionais, e 30,97% nas classes D e C. Os 3,90% que

não receberam benefício, segundo o assessor, já se encontravam nas últimas referências das últimas classes das categorias funcionais das respectivas grupos integrantes do atual plano de classificação de cargos.

As promoções têm efeito retroativo a 13 de março deste ano, devendo ainda ser levantada pela Assessoria de Administração, o montante da despesa a ser solicitada ao Ministério da Fazenda para pagamento dos servidores abrangidos por esta reposicionamento.

lo, além do que, temos uma equipe completa para qualquer tipo de atendimento". Walter Coelho foi convidado, juntamente com o diretor da Policlínica Osvaldo Cruz, Amaro Gusmão, ontem à tarde, pelo secretário de Saúde, para uma reunião no gabinete do governador Angelo Angelin, para, segundo ele, "evidenciar a nossa posição de elo-

de ligação entre o comando geral da greve e a Secretaria de Saúde. Não mais do que isso".

Walter Coelho descartou também a possibilidade de se utilizar a Polícia Militar para forçar os médicos voltarem ao trabalho. Segundo ele esta medida seria "impossível porque ninguém pode ser forçado a trabalhar,

principalmente médicos. Ademais, já sentimos que o governador está empenhado em negociar, e possivelmente irá a Brasília na quinta-feira junto com a comissão para tentar uma solução para o problema dos funcionários de Rondônia".

DEMISSÃO E ÉTICA

O diretor do Hospital de Base considerou a

hipótese de haver demissões na área de saúde "muito remota", mas se vier terá de ser ordenado do alto (governador) e por mérito. Mesmo assim vai pensar se aceita ou se deixa o cargo. Dificilmente poderá cumprir uma ordem dessas".

Walter Coelho explicou que não está fazendo o código de ética profissional aventado por vários médicos, assumindo o cargo de direção. Ele afirmou que "faço diferenciação, por um lado apoio a greve por achar que é justo e legal e por outro estou dirigindo o HB na parte administrativa e parte médica está com o Comando de Greve, que vem realizando um trabalho impecável. E, ademais, não farei a greve, pois como médico eu também sou parte dela. Eu também sou um grevista".

SECRETÁRIO NEGA INTERVENÇÃO MILITAR

— Não sou louco e sei bem o que estou fazendo. Eu nunca em decorrência da greve, todos os envolvidos se demitem. Ao mesmo tempo, ficou claro que todos os diretores de hospitais e secretários municipais de Saúde pediram demissão dos seus cargos, com o objetivo de fortalecer o movimento.

Por sua vez, os médicos legistas resolveram pedir demissão dos seus cargos em todos os municípios da BR. Os grevistas decidiram, também, pedir o apoio de todos os prefeitos rondonienses, no sentido de que intercedam junto ao governador Angelo Angelin para que vá a Brasília tentar resolver o problema. Esse ponto conta, inclusive, com o apoio do prefeito Gentil Valério, de Ariqueles.

REUNIAO

Claudionor disse que ontem reuniu com o comando de greve e os diretores de órgãos da Seau, inclusive da Policlínica e do HB para uma tomada de posição. "O que precisamos — afirmou o ex-senador — é de uma medida global porque o achateamento não é só da classe médica mas de 13 mil servidores".



Claudionor: não sou maluco para pedir intervenção no HB. (Arquivo/AM).

— Vejo a questão de duas posições, a primeira delas com os funcionários já enquadrados pelo Plano de TB e os que estão fora, com os primeiros agindo em solidariedade, mas a solução mesmo de imediato é negociar a paralisação da greve para em seguida os políticos e o governador furem a Brasília tentar resolver a questão, concluiu Claudionor Roriz.

Sebastião Fernandes

Estudo e debate sobre constituinte

Deputado Francisco Chaves, PFL, líder da Bancada da Frente Liberal na Assembleia Legislativa, Opalão Piana, líder da Frente Liberal, na Câmara de Vereadores de P. Velho, Luciano Quintana, e com o conceituado advogado Valdir Perazzo, nomeado presidente da Comissão de Estudo e Debate sobre Constituinte, desenvolvem grandes trabalhos, em torno de objetivos dos problemas brasileiros, e a que nos levam mais de perto no âmbito de Rondônia, com os problemas da terra, como Garimpo de Ouro e da Condição, abertura de Estradas visando para crescimento da produção, aperfeiço-

mento e aperfeiçoamento da justiça, bem como os problemas da Mulher na Sociedade. A Comissão, impulsionada do espírito de mudanças apreçoado pela nova República, espera o engajamento da população e também da mulher que é parte fundamental na política.

Acredito, particularmente, e visto através de reuniões, que todos os políticos extra-parlamentares, e empresários apoiem esta Comissão com certeza de boas e grandes mudanças favoráveis à população.

"Avante, Rondônia, podemos fazer você crescer de mãos dadas".

Apoio ao Nordeste

O Presidente JOSE SARNEY no grande apoio ao Nordeste pela recuperação das áreas atingidas pelas enchentes no Nordeste, visando a melhoria da infra-estrutura econômica e social a execução de obras de prevenção. O Programa tem a duração de 18 meses, no período de 1983/85. Louvável atitude e preocupação de nosso Presidente Sarney que enfrenta hoje bombardamentos políticos de muitos que poderiam ajudá-lo a fazer um Brasil melhor.



Políticos e empresários

JOÃO COELHO ao lado de sua esposa, Fátima, WALMIR MIRANDA e o empresário PAULO PINTO, em uma conversa descontraída, onde prestigiam mais um trabalho desta colunista. Quanto aos nossos políticos continuam demasiadamente trabalhando em prol do Estado recebendo o apoio de nossa cidade outros preocupam-se em vestir — (Dina Modas), que veste a mulher do bom gosto.



Magalhães quer ampliar acesso ao telefone

BRASILIA — O ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, determinou à Telebrás que crie condições para levar a um número maior de pessoas o serviço telefônico, visando-se principalmente para as populações de baixa renda, tanto nas cidades como nas áreas rurais.

"Uma das formas para se alcançar isso — sustentou Antônio Carlos — é instalar, por exemplo,

telefone numa comunidade de baixa renda e, usando apenas esta linha, atender a 10 ou mais pessoas, através de extensões."

Cumprindo a diretiva do ministro, a Telebrás através de suas empresas nos Estados, vai desenvolver sistemas de baixa utilização e, consequentemente, de custo mais barato, instalando telefones nas comunidades mais pobres, com a mesma facilidade com que se colocam postes de luz. As despesas de instalação e assinatura serão rateadas por todos os usuários do terminal. Um equipamento simples registrará o número de ligações de cada extensão, cujo custo será também repartido, de acordo com o uso, pelo administrador da linha, no mês, o dístico.



O Jovem Empresário em sucesso Total... Na foto ANTONIO SILVA ao centro e seus amigos em um bate-papo informal.

Locadora Silvecar desempenhando grandes trabalhos na pela. Hoje você liga ao empresário "TONINHO" de qualquer parte do país e seu carro já está à sua espera pronto para servi-lo. Isto graças ao convênio Silvecar Locarauto você não fica na mão.

CONFEÇÕES BEZERRA

Hoje já podemos dizer que temos uma indústria Têxtil e Confeções em Rondônia, pelo empresário "Júnior", que com o nome é jovem e atuante e está à frente desta indústria de confecção.

Com certeza se tornará cada vez maior, quando inaugurar o complexo industrial, que está previsto ainda para este ano. Isto é fruto de nossa Terra e Estado cada vez mais com a cabeça inteligente destes jovens empresários.

Pantera - 85

O concurso marcou a beleza e o charme da mulher em 84. Esta colunista e uma equipe de polididade estão marcando, mais uma vez, o evento no SELTOM HOTEL com a presença da Sociedade, onde

uma Comissão Julgadora escolherá entre elas (Panther), a mais bela Pantera'85, no próximo dia 28 de Junho, às 22:00 horas, na Piscina do Seltom Hotel, em noite memorável.

WILMAR COIFFEUR em FESTA

Ontem, no salão do Wilmar Cabeleireiro, festejavam o aniversário do profissional LINDIN, que deixa sempre a mulher como a mais bela.

Parabéns e Felicidades.

Osmar Vilhena

TV Rondônia em sua audiência "hoje" agora principalmente com o Dia Rondônia, que leva informações que o povo precisa saber, também ao diretor OSMAR VILHENA, pelo trabalho exaustivo que em seu dia a dia.

Na foto, o Diretor e sua família em um descontraído coquetel desta colunista, quando da apresentação das candidatas ao Miss Rondônia 85, p/ Imprensa.



AMIZADE SILVA — NO MUNICÍPIO DE ESPÍLIO D'OESTE

O Presidente da Assembleia Legislativa encontra-se viajando para o município de Espílio D'Oeste, segundo fontes... chegará hoje com novidades.



Na estréia de Walter Santos, Ferro perde invencibilidade

JIPAHANA — Desastrosa. Assim foi a estréia do técnico Walter Santos no Ferroviário, domingo. O tricolor perdeu a invencibilidade para o lanterna de competição, o Vera Cruz, e ficou numa situação difícil na primeira fase, dependendo de resultados adversos do Flamengo para ser o campeão.

No entanto, a péssima apresentação do Ferroviário não deu-se por falta de orientação técnica. Walter Santos esteve todo tempo irritado pelo fato dos jogadores não terem conseguido impor seu ritmo frente ao fraco time do Vera Cruz, que ainda não havia vencido uma só partida.

No intervalo, quando o time já perdia, ele conversou sério com todo o elenco e deixou bem claro sua insatisfação com o rendimento da equipe ao frisar: "Vocês não estão fazendo nada do que ensinamos nos treinos. Deste jeito não vamos ganhar nunca. É preciso ter fôlego e tranquilidade."

A partida foi monótona. Não houve muita emoção, pois até o gol do Vera Cruz aconteceu devido a uma falha do goleiro Mano, que soltou a bola nos pés de Zéba quando a jogada parecia neutralizada. O atacante só teve o trabalho de tocar e correr para a comemoração, já que estava no final da primeira fase.



A zaga e o goleiro Araponga, do Vera Cruz, só assistem mais um lance: bisonho do ataque Tricolor.

O Ferroviário igualou-se ao Vera Cruz na mediocridade. Jogou ruim e a partida não agradou ao diminuto público que foi ao estádio "Caldeirão do Diabo". A maior chance do gol do Ferroviário foi desperdiçada por Belica, o melhor do time, nos minutos finais da partida quando ficou cara a cara com o gol aberto — o goleiro Araponga falhou no lance — e, sem calma, tocou para fora.

FICHA TÉCNICA

Vera Cruz (1º) Ferroviário. Motivo — Campeonato Estadual, Jua — Mário Santos.

OS TIMES

Vera Cruz — Araponga, Cachopa, Pedro, João Bernardes e Raimundo, Piasa, Marquinhos e Paraíba; Araújo, Zéba e Tarcio.

Ferroviário — Mano, Domingos, Doda, Alexandre e Camargo; Waldomiro, Belica e Veloso; Gilson, Sandro (João Carlos) e Marquinhos.

MENGO DESPACHA LEÃO= 3 a 1



O Flamengo acabou com as chances do Ipiranga neste turno ao derrotá-lo domingo, no Aluísio Pereira, por 3x1. Foi mais uma grande apresentação do rolo com pressor da Vila e outra decepção do Ipiranga.

Desde o primeiro minuto o Flamengo mostrou mais personalidade. Maurino, Gino e Gilson jogaram à sua maneira. Tocaram a bola e ainda fizeram os gols. Mas foi o Ipiranga quem marcou primeiro. Said pegou um rebote de Evandro, que falhou, e tocou por cobertura. Depois disso, o Flamengo passou a marcar em cima e, aos 36 minutos, Gilson empatou, aproveitando um excelente lançamento de Maurino.

O Ipiranga se perturbou e Vagner, infantilmente, foi expulso. O técnico Dedé tirou Carlinhos, que ameaçava o gol de Evandro, e colocou Canique que,

logo em seguida, cometeu pênalti inexplicavelmente ao cortar um cruzamento com a mão. Pedro bateu com perfeição e marcou o segundo gol, aos 39 minutos.

No segundo tempo, o jogo ficou mais aberto e saíram lances de alta categoria. O Flamengo não diminuiu o ritmo e o Ipiranga limitou-se a se defender, preferindo contra-atacar para diminuir o score. Porém, aos 14 minutos, Gino marcou o terceiro gol após receber preciso lançamento de Ricardo Dante. Mesmo com a vantagem, o rubro-negro continuou pressionando. E, por isso, deixou muito espaço na defesa e, aos 18 minutos, Pingo foi abrigado a fazer pênalti em Zé Carlos. Portanto, Said cobrou na trave e desperdiçou a chance. Daí para frente o jogo ficou lá e cá e o público saiu satisfeito com o espetáculo.

FICHA TÉCNICA

Flamengo 3 x 1 Ipiranga. Motivo — Campeonato Estadual, Jua — Elton Fernandes; Auxiliares — Floriano Vieira e Leão Almeida. Renda — Cr\$ 1 milhão 220.

OS TIMES

Flamengo — Evandro, Nazareno, Pingo (Noli), Rui e Pedro; Eduardo, Tum (Xito) e Maurino; Gilson, Gino e Ricardo Dante. Técnico: Walter D'André.

Ipiranga — Jair, Carlos Alberto, Tainha, Vagner e Nili; Gilson, Said e Jorge Luiz; Enélio (Evandro), Zé Carlos e Carlinhos (Canique). Técnico — Dedé.

Empate elimina Rio Branco e Corinthians

ARIQUEMES (Da correspondente — Gringo) — Nem jogo ruim, no estádio Municipal, Rio Branco e Corinthians empataram em 1 a 1. O resultado eliminou os dois times da briga pelo título do Ipiranga.

No primeiro tempo, não houve gols. Os dois times estiveram apáticos. O Rio Branco não tocou a bola e limitou-se a chutar em qualquer direção. Sua zaga esteve incansável e a mão de can-

pi queria resgatar as suas costas.

O segundo tempo foi mais movimentado. O Rio Branco ganhou a dominância territorial, mas ficou levando um gol em contra-ataque. Depois disso, jogo muito e, à base da longa defesa ao empate através do Corinthians, que aproveitou sem um rebote do goleiro Rueda, que foi o melhor da partida. Se o jogo não foi bom, a arbitragem de José Carlos foi por lá. Esteve irregular e confuso.

(NO EDIFÍCIO RIO MADEIRA, BEM NO CENTRO DA CIDADE)

INFORMA

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

SÓ DÁ FLAMENGO

Na surdina, correndo por fora, o Flamengo surge, agora, como o mais provável campeão do primeiro turno, surpreendendo os todo-poderosos Ferroviário e Ypiranga que, ao invés de alto em seus plantéis, já se credenciavam para o título. Um time modesto, mas formado por jovens revelações que querem provar, em campo, que também têm condições técnicas para figurar entre as grandes expressões do futebol de Rondônia, além de possuir um presidente visionário que resolveu optar novamente pela prática-casa, com resultados imediatos, como provaram jogadores como Gino, Gilson e Maurino, que se transformaram na sensação, pois além de terem ao Flamengo a condição de líder absoluto do estadual, o colocaram numa condição sólida, dando aos domingos verdadeiros shows no Aluísio, como aconteceu no último final de semana, quando levaram o time da Ypiranga — Flamengo venceu fácil, por 3 a 1, e venceu.

São também os árbitros, da competição. Mas, no verdade, o Flamengo não vive só dos três jogadores, embora sejam imprescindíveis ao time e às suas prestações na competição. O Flamengo, hoje, possui um time completo, onde todos jogam em conjunto, procurando, com determi-

ção, as vitórias. O trabalho começa por Walter D'André, um técnico que começa a mostrar seu trabalho, sem alarde, mas com consciência, procurando explorar as virtudes de seus jogadores. Como resultado, as vitórias fêz, mas fruto da boa organização técnica de todos os jogadores, que compreendem facilmente todas determinações, simplificando a tarefa de jogar futebol, aliada a garra e a força física, ingredientes necessários para que um time se torne um vencedor.

O futebol é um jogo de estratégia, isto ninguém pode contestar mas tudo leva a crer que o Flamengo será o campeão do primeiro turno como já conhecemos seus mais fortes rivais. O time está embalado, com pique de campeão e só uma destas peças poderiam afastá-lo da conquista, uma conquista que agora merece.

Ferroviário e Ypiranga que colocaram a barba de molho, procurando acertar seus times para a segunda fase, não se esqueceram de fazer frente ao melhor futebol do Flamengo. Seus times cheios de craques, até o momento, não disseram o que vieram fazer. Embora tenham bom potencial. Os outros times, contudo, ficam só assistindo a festa dos três grandes, pois não apostam mais expectadores.

CANOZA E LAPA NÃO PENSAM MAIS NO TÍTULO

O vice-presidente do Ferroviário, Orlando Cardoso, e o presidente do Ipiranga, Sebastião Nascimento Lapa, disseram ontem que não têm mais esperanças de conquistar o primeiro turno do Campeonato Estadual. Para eles, o Flamengo já faz justiça ficar com o título da fase "porque apresentamos um grande futebol".

De seus dirigentes, ouvir de seus times ainda estavam dentro do pálio, consideram muito difícil o rubro-negro de Vila perder um ponto para o Rio Branco, de Arapongas, já que é jogo para o Aluísio e, portanto, vai ganhar os pontos da partida e ainda o Grêmio, de Pimenta Buão, que foi eliminado da competição.

Canique, entretanto, classificou o decorrer da fase do Vera Cruz, latente da competição, como "um pesadelo". Segundo ele, o Honório Walter Can-

que foi de tudo, mas não conseguiu dar o título ao próprio time.

Já Sebastião Lapa, responsável por derrotar o Ipiranga para o Flamengo em jogadores Vagner e Canique. "Veja só. Um foi expulso sem explicação e o outro fez um pênalti bobo".

Lapa foi mais além e garantiu que vai conversar com o treinador Dedé e poderá dispensar alguns jogadores que "tem prejudicado a equipe". Ele não quer tirar nomes, mas garantiu que "há muitos insubstituíveis em nossos trabalhos".

O deputado Pio foi dispensado, segundo o presidente, porque queria receber gratificações adicionais. "Já tinha sido pago com ele as gratificações anteriores. No entanto, não sei porque o Pio queria receber as que ainda vão virar em junho e julho".

Voto de liderança

"Por do que o voto geral na nossa assembléia, que está acabando com o futebol brasileiro, ali o voto de liderança, no Congresso Nacional."

O deputado Norberto Mendes (PFL-PR) está com mandato de segurança no Supremo sobre o voto de liderança, através que votou o "apelo" e a cassação.

Já pelo voto de liderança, que foi aprovado e substituído do deputado Irineu Rodrigues (PMDB-RS) substituindo o Subsecretário/Ministro. O deputado Santos Filho (PDS-PR), informado pelo fato de líder do Partido, deputado Paulo Viana, se candidatou a voto de liderança, designou-o de vice-liderança do Partido da Câmara.

O deputado Ubaldino Mendes me disse que o voto de liderança "é um voto estranho".



CERÂMICA RONDONIA S/A

COC/ME nº 04.420.750/0001-20 AUCR 11.30000 02.3

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

Conveniente ao estatuto social da CERÂMICA RONDONIA S/A, a ser realizado em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de Junho de 1985, às 14:00 horas, no local social, a Avenida De. Juvencio nº 410, em Guajará-Mirim, RO, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

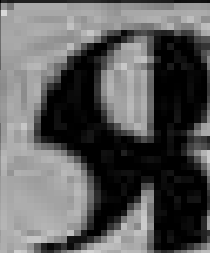
c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social;

Comunicamos que se encontram à disposição das senhoras acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.

MOISES BENNESHY

Presidente



IND. E COM. RONDONIA DE BARRACOA S.A.

RONDONIA

COC/ME nº 05.883.101/0001-24

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

Conveniente ao estatuto social da INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDONIA DE BARRACOA S/A — RONDONIA, a ser realizada em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de Junho de 1985, às 14:00 horas, em sede social, a Avenida De. Juvencio nº 410, em Guajará-Mirim, RO, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

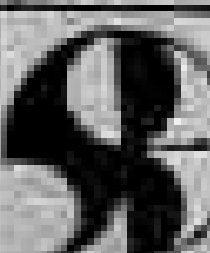
c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social;

Comunicamos que se encontram à disposição das senhoras acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.

MOISES BENNESHY

Presidente



IND. E COM. RONDONIA EXPORTADORA S.A.

RONDONIA

COC/ME nº 05.883.485/0001-08

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

Conveniente ao estatuto social da INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDONIA EXPORTADORA S/A — RONDONIA, a ser realizada em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de Junho de 1985, às 14:00 horas, em sede social, a Avenida De. Juvencio nº 410, em Guajará-Mirim, RO, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

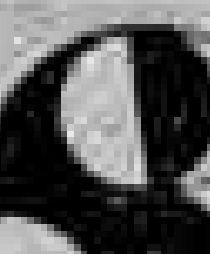
c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social;

Comunicamos que se encontram à disposição das senhoras acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.

MOISES BENNESHY

Presidente



SAUL BENNESHY CIA. DE COMERCIO EXTERIOR - SAIBEX

EMPRESA DO GRUPO BENNESHY

COC/ME nº 05.883.849/0001-24

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

Conveniente ao estatuto social da SAUL BENNESHY CIA. DE COMERCIO EXTERIOR — SAIBEX, a ser realizada em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de Junho de 1985, às 14:00 horas, em sede social, a Avenida De. Juvencio nº 410, em Guajará-Mirim, RO, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social;

Comunicamos que se encontram à disposição das senhoras acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.

MOISES BENNESHY

Presidente

VENDE-SE

Uma casa de alvenaria toda murada, 2 quartos 1 Suite, 1 banheiro, 1 sala. Situa à Rua México.

(entrar em contato c/ Sr. Obilao Camurça na Rondonia).

COVEL



Prêmio

SEMPRE ACIONISTAS

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação, as demonstrações financeiras do exercício ocorrido em 31 de dezembro de 1984. Desajam-se aqui externar nossos agradecimentos ao apoio recebido das entidades oficiais e privadas e em especial à disposição para quaisquer esclarecimentos administrativos.

Porto Alegre (RS), abril de 1985

A. DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de cruzeiros)

	1984	1983		1984	1983
CIRCULANTE	2.154.772	339.389	CIRCULANTE	1.899.540	339.606
- Participações	131.158	128.354	- Participações	481.296	79.534
- Contas a receber de terceiros	245.305	100.684	- Salários e obrigações sociais	44.128	12.308
- Estoques	512.613	112.068	- Impostos a pagar	180.712	74.290
- Faturas e valores monetários	1.105.252	-	- Obrigações a pagar	3.493	1.244
- Adiantamentos a fornecedores	14.055	14.541	- Obrigações de terceiros	-	12.308
- Inventários a recuperar	25.924	764	- Contas a pagar	28.115	12.381
- Inventários fixos e afiliações	468	-	- Provisão para férias	12.280	12.100
- Cheques em cobrança	813	-	- Provisão para o imposto de Renda	84.544	8.643
- Contas a receber	-	1.324			
- Debitos do exercício seguinte	4.591	512			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.324	30.951	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	561.259	64.872
- Debitos em cobrança	72	20	- Créditos de empresas inscritas	8.128	32.458
- Debitos para investimentos	8.530	-	- Créditos de empresas obrigadas	240.836	8.174
- Debitos de empresas inscritas	4.754	20.931	- Avaliações e emblemas caucionados	312.295	24.240
PERMANENTE	5.479.016	1.431.921	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.391.371	1.504.981
- Investimentos	3.189	-	- Capital social	1.004.694	206.600
- Imobilizado	5.185.408	1.300.921	- Reservas de capital	1.518.941	161.710
- Intangível	269.521	121.000	- Reservas de lucros	14.887	2.534
TOTAL DO ATIVO	7.647.034	1.799.840	- Lucros acumulados	955.775	254.176
			TOTAL DO PASSIVO	7.647.034	1.799.840

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.350.669	1.374.093
(-) Impostos incidentes sobre vendas	984.444	231.308
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.366.225	1.142.785
(-) Custo das vendas	1.957.064	541.954
LUCRO BRUTO	2.409.161	600.831
(-) Despesas operacionais	1.273.499	288.557
- Despesas de vendas	889.825	135.309
- Despesas financeiras	5744	1.017
- (-) Resultado financeiro	257.955	21.854
- Despesas administrativas	624.085	133.172
(-) Variações monetárias líquidas	32.379	(1.888)
(-) Outras receitas operacionais	1.591	7.904
LUCRO OPERACIONAL	1.213.828	318.897
(-) Resultados não operacionais	45.256	(98)
(-) Correção monetária	518.733	254.254
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.667.251	583.245
(-) Provisão para o imposto de Renda	563.603	331.720
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.004.694	351.525
LUCRO POR AÇÃO C-E	8,72	8,98

DEMONSTRAÇÃO DAS ORÇENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
ORÇENS	1.899.540	339.606
- Lucro líquido do exercício	1.004.694	351.525
- Depreciações e amortizações	289.013	12.308
- Resultado nas baixas do Imobilizado	85.388	-
- Correção monetária	(151.713)	(244.244)
- Ajustes do exercício anterior	(9.187)	-
- Integralização de capital subscrito	-	68.064
- Diminuição do Realizável a Longo Prazo	17.647	-
- Aumento do Realizável a Longo Prazo	494.216	-
- Subvenções para investimentos	485	-
- Isenção do imposto de Renda	584.163	224.125
APLICAÇÕES	974.609	293.710
- Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	14.166
- Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	31.247
- Aplicação de dividendos Permanentes	884.342	255.253
- Distribuição de lucros	89.267	-
ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	925.161	141.258
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
- Ativo Circulante	1.817.394	383.468
- Passivo Circulante	692.559	184.130
ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	925.161	141.258

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de cruzeiros)

DISCRIMINAÇÃO DAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	CORR. MONET. CAP. SOCIAL	ISENÇÃO DO IMP. RENDA	SUBVENÇÕES P. INVESTIM.	RETRAIÇÃO LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/82	185.740	110.209	9.129	-	398	13.354	319.430
- Integralização de capital subscrito	68.064	-	-	-	-	-	68.064
- Aumento do capital social	112.600	(110.209)	(3.128)	-	-	(13.261)	-
- Correção monetária	-	537.176	-	-	1.540	148	538.864
- Lucro líquido do exercício	-	-	224.525	-	-	351.525	224.525
- Isenção do imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/83	306.408	537.185	224.525	-	2.558	310.316	1.504.981
- Ajustes do exercício anterior	-	-	790	-	-	(5.897)	(5.107)
- Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(18.282)	(18.282)
- Partes beneficiárias	-	-	-	-	-	(15.086)	(15.086)
- Dividendos (C-E-B, 10 por ação)	-	-	-	-	-	(18.640)	(18.640)
- Participação dos administradores	-	-	-	-	-	(18.615)	(18.615)
- Aumento do capital social	1.612.368	(537.185)	(225.215)	-	(1.080)	(244.388)	-
- Subvenções para investimentos	-	3.811.495	-	485	-	2.542	485
- Correção monetária	-	-	-	1.094	-	-	-
- Lucro líquido do exercício	-	-	564.163	-	-	1.004.694	1.004.694
- Isenção do imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
- Constituição de reservas	-	-	-	-	58.295	(58.295)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/84	1.398.768	3.811.240	564.163	1.579	54.887	955.775	5.391.371

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de cruzeiros)

1- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) CIRCULANTE E LONGO PRAZO - Os direitos e obrigações resultantes do exercício do exercício seguinte, são classificados como circulante. Os que antecederem a esse prazo são classificados como longo prazo.

b) ESTOQUES - Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, inferiores ao valor de mercado.

c) INVESTIMENTOS - Avaliados pelo método de custo depreciado, por não terem pelo menos 10% de valor.

d) IMOBILIZADO - Avaliado ao custo de aquisição corrigido monetariamente. A depreciação é calculada linearmente e absorvida no custo. Os resultados de liquidação diretamente no resultado do exercício, de acordo com a vida útil ou bens e não limitados admitidos pela legislação tributária.

e) DIFERIDO - Avaliado ao custo histórico corrigido monetariamente. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de dez anos e feita de forma proporcional ao resultado do exercício.

f) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA - Calculada pelo valor bruto, sendo a parcela isenta - de qual a empresa é beneficiária - lançada como Reserva de Capital, devendo ser capitalizada até o encerramento do exercício seguinte. A parcela não isenta é lançada no Circulante e está constituída pelo valor bruto no balanço e nos inventários fiscais por opção na declaração de rendimentos.

g) VARIAÇÕES MONETÁRIAS - Os direitos e obrigações sujeitos a variação monetária, por disposição legal ou contratual, são atualizados até a data do balanço e as contrapartidas são lançadas diretamente no resultado do exercício.

h) CORREÇÃO MONETÁRIA - O valor líquido da correção monetária é lançado diretamente no resultado do exercício e representa a soma algébrica das contrapartidas dos acréscimos nas contas do Permanente e do Patrimônio Líquido, calculado com base na variação da DITA.

2- MUDANÇA NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Neste exercício, a empresa não constituiu a provisão para devedores duvidosos, cuja prática foi adotada no exercício anterior, tal mudança afetou favoravelmente o resultado do exercício em C-R-1.230.

3- RECLASSIFICAÇÃO DE VALORES DO EXERCÍCIO ANTERIOR - Algumas rubricas das demonstrações financeiras do exercício anterior foram reclassificadas para permitir melhor comparabilidade de dados exercí-cia.

4- DETALHAMENTO DOS ESTOQUES

Contas	1984	1983
- Produtos acabados	87.085	12.314
- Produtos em elaboração	14.285	-
- Materiais primas e embalagens	327.537	65.331
- Materiais auxiliares de produção	24.848	7.157
- Materiais de consumo e suprimento	18.957	25.263
T O T A L	512.613	112.068

5- DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

Contas	1984	1983
- Participação em empresa controlada	2.960	-
- Participação em empresa controlada	61	-
- Participação em empresa controlada	33	-
T O T A L	3.054	-

DIRETORIA

Antônio de Andrade Simões - Diretor Presidente
Patrício Augusto Pinheiro - Diretor Superintendente
Domingos Alves Pinheiro - Diretor
Maurício de Paula Simões - Diretora

REVISOR DE CONTAS

REVISOR DE CONTAS SIAA DE LEMOS
C.A.C. Nº 001.111
CPF 012.127.282 - 80

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Contas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.

Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia,
dieta para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireoide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.

DR. SALEM M. AIDO

Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º andar,
sala 209.

ARQUELAU
DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL • COMÉRCIO
• AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR,
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Dr. SÉRGIO FAGUNDES

ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA E MEDICINA
ESPORTIVA

ATENDE DIARIAMENTE NA
CLÍNICA SANTA SOFIA
A PARTIR DAS 18:00 HORAS
PINHEIRO MACHADO, 1.316
— FONE: 221-3207

Rua Rogério Weber, 2615
Fones 221-7804 221-9742

INFORME JC

TURISMO

Com toda "a garra" de quem é jovem e com a experiência de quem percorreu várias países e exerceu a função em outros tantos hotéis de projeção internacional, COMINA Helwig, promete um brilhante desempenho como "promotora social" do Hotel Quatro Rodas Salvador.

DISCIPULO

Enquanto seu nome cresce de cotção entre os secretários do PMDB para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o vereador DANIEL Nascimento, provocado por JC a falar do assunto, descobriu várias coisas, levando por todas as ruas que não está preocupado com essa discussão. Pelo visto, Jerônimo Santiago continua fazendo escola.

POSSE

Deverá tomar posse nos próximos dias o novo diretor regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Inera — em Roraima.

RECORDE

O Governador Angelin ANGELIN bateu seu próprio recorde de audiência no Palácio Presidente Vargas, sexta-feira 47. Entre líderes de classe, políticos, profissionais liberais, grupos do interior e cumprimentos a mais de 70 pessoas.

ADESG

O Almirante de Mar e Guerra Luiz Sérgio CERQUEIRA Cavalcante Jula, hoje no II Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Delegacia de Rondônia. Sua conferência será dedicada ao tema "A Escola Superior de Guerra: Histórico, Missão e Doutrina e suas Características. Método para o Planejamento da Ação Política". Trabalhos sob a direção do Delegado da ADESG, economista.

CURIO Novo

PREOCUPA

Senhores da PMDB estão preocupados com a possível candidatura do deputado Leônidas RACHID à sucessão municipal em Porto Velho. Embora o partido de Rachid — o PDS — tenha no momento pouco expressão em Rondônia, JC acredita que a eleição municipal em Porto Velho será calculada em termos e não nas siglas partidárias.

GENTE

RICARDO Ferreira é o novo gerente de vendas da Rede de Hotéis OTHON, em São Paulo. Formado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing e pela Escola de Administração de Empresas da FGV, foi supervisor de vendas da Vasp, tendo atuado também nas áreas de promoção, estudos de mercado e relações públicas. Dirigindo uma equipe de oito profissionais, atende os diversos hotéis da rede localizados em oito cidades brasileiras.

GENTE (2)

RAYMOND Chartini, bacharel em administração de empresas com cursos de especialização em hotelaria e professor e coordenador em hotelaria e professor dos cursos de Administração de Hotéis da FGV, é o novo gerente geral do Hotel NACIONAL Rio, da Rede de Hotéis Hótes. Amanhã, em meio de queijos e vinhos no Nacional Rio, o novo gerente será apresentado aos empresários do turismo.

VARIG

WALQUIR Fagundes, da VARIG/Cruzleira, destacando que "a empresa que também encomendou o Boeing 747-300, receberá suas duas unidades, modelo Combi, no final deste ano".

IT

O ex-governador Jorge TEIXEIRA deverá vir a Porto Velho no próximo mês de julho.

Em sua primeira visita oficial ao Rio, o Presidente José Sarney preferiu manter a tradição hospedando-se no Hotel Glória, sendo recebido pela casal amigo Maria Clara e General Tanjão, Diretor do Hotel.

Muda o regime, mas ficam os casuísmos

No governo João Figueiredo, o deputado Gastão Right (PSB-SP) apresentou ao Congresso proposta constitucional, propondo a autonomia administrativa para a cidade de Santos, um dos municípios até então considerados área de segurança nacional. Quando a mensagem estava prestes a ser aprovada, o general Figueiredo ficou irritado com a possibilidade e determinou que o PDS conseguisse a retirada da matéria de pauta, até que o Executivo emvasse a criação de sua autoria, com a mesma finalidade. E assim Santos foi a primeira cidade a ter direito a eleger o prefeito.

Agora, Gastão Right faz um paralelo entre aquele momento e o atual, em que o governo José Sarney mobiliza as propostas da Aliança Democrática para evitar que a proposta do deputado plebiscite entre em pauta e seja aprovada no próximo dia 13 de junho, determinando a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Por isso, Right não vê diferença entre um período e outro e também não entende a preocupação oficial em fazer com que a opinião pública fique pensando que se trata de uma iniciativa do Palácio do Planalto.

A Constituinte, em si, é um assunto na verdade desnecessariamente político, porque se trata de compromisso assumido em época pública, durante a campanha eleitoral e depois colocado como ponto de honra das mudanças políticas, no "Manifesto à Nação" da Aliança Democrática. Tanto faz, portanto, que agora a emenda seja de Sarney ou de Right, desde que ocorra como voto pessoal.

Como bem analisa, aliás, o deputado estadual Amadeu Rocha (PDT-RJ), não tem sentido também a convocação de uma comissão de juristas para preparar um texto básico que sirva de orientação à Assembleia Nacional que se elegerá em 86, para iniciar os trabalhos no mês de março de 87: "É ilegítima esta comissão. A tarefa de redigir a nova Constituição, em uma democracia, é do povo, através de seus representantes eleitos para a Assembleia Nacional. A redação de todo constitucional pressupõe, portanto, a participação direta da sociedade brasileira. Não é a Constituinte um fórum para juristas e, sim, um fórum popular" — esclarece o parlamentar do Rio de Janeiro.

Amadeu Rocha, que preside a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, chama a atenção também para o erro cometido na emenda constitucional que estabeleceu eleições diretas para prefeitos e para a Presidência da República, abrindo a possibilidade de que eles venham a governar sem a simultânea conquista da maioria nas casas legislativas, o que poderá provocar sérios problemas de natureza administrativa e política. Os prefeitos, por pegarem o final de mandato dos atuais vereadores e, em seguida, uma nova Câmara Municipal, eleita um ano depois da posse deles. O futuro presidente da República, pelas mesmas razões e ainda por ser eleito após a formulação das mudanças constitucionais para as quais não terá oportunidade de contribuir. A nível estadual e federal, os mandatos deveriam coincidir, a exemplo do que já acontece com os governadores — os atuais e os eleitos a 15 de novembro do próximo ano. Prefere-se o casuísmo. (P.C.)

PONTO
COMERCIAL

Por motivo de mudança TRANSFERE-SE um Ponto Comercial, próprio para Restaurante e Bar. Sito à Rua Prudente de Moraes c/ Almirante Barroso. Tratar no local c/ Alice.

(26, 28)

ONDE VOCÊ ENCONTRA
OS PLANOS DE PAGAMENTO
MAIS ESPORTIVOS E DESCONTRAÍDOS
PARA COMPRAR O SEU ESCORT XR3.

RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA. 08088
BR-304 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDONIA

DISTRIBUIDOR FORD

NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER,
NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

Mais uma opção do
BANACRE para você.
O sistema asbace de
depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTÁ
DUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA
DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Para você usufruir das vantagens do
Sistema ASUACE, dirija-se a uma das
nossas Agências.

HOROSCÓPO



ARIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



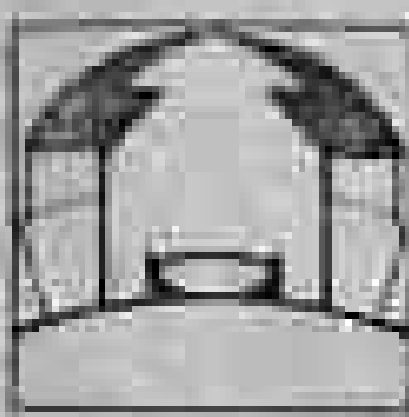
ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Marte — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



GÊMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



SAGITÁRIO: (de 21/11 a 21/12) Regente: Júpiter — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



CÂNCER: (de 21/06 a 21/07) Regente: Lua — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



CAPRICÓRNI: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



LEÃO: (de 21/07 a 20/08) Regente: Sol — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



AQUÁRIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



VRGEM: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.



PEIXES: (de 23/02 a 20/03) Regente: Netuno — Você está vivendo a vida, trazendo uma nova perspectiva, para a sua vida. Você pode ser, hoje, estudioso por algumas horas de estudos e depois de pensar as coisas para as coisas certas. Neste momento, a energia que você está em contato com coisas e ideias diferentes.

Um apelo: "já é tempo"

UM APELO: "Já é tempo!"

Vitor Hugo

Vivemos uma nova era. Já é tempo de parar distinguindo os brasileiros nos cochões no pé do ouvido. Já é tempo de parar esquecendo ou ignorando a Constituição Brasileira que declara todos iguais os brasileiros.

Já é tempo de parar de pisar descaradamente nessa Carta Magna nos cochões no pé do ouvido e conclamando para abastecer as mãos e manifestações de apoio por encomenda.

Já é tempo de lembrar a lei 6002 (1974) que não permite a distinção até mesmo entre brasileiros natos e naturalizados, tornando nulos os documentos que fuçam esta distinção.

Já é tempo de parar fazer joguete e baixo uso das pessoas há mais tempo residentes em Rondônia, para fins políticos de mais baixo nível ou para esconder as próprias limitações.

Já é tempo de respeitar até subliminamente um Governador de Estado, ao pelo fato de ter vindo recentemente de outro Estado e residir há poucos anos em Rondônia, e, desses anos, a maioria em Vilhena, cidade sabidamente mentalizada em direção a Curitiba.

Já é tempo de respeitar a Assembleia Legislativa, constituída por representantes oriundos dos mais diferentes Estados brasileiros e que se encontravam radicados em Rondônia.

para trabalhar com suas famílias.

Já é tempo de respeitar o Tribunal de Justiça com votos a reconhecer, vindos aqui desde o Paraná ao Pará.

Já é tempo de respeitar pelo menos os órgãos públicos.

Os juristas questionam-se se há falsidade ideológica por parte de um estrangeiro que, ao se naturalizar brasileiro, falsifique sua naturalidade de origem, substituindo-a por uma localidade brasileira, "desde que não vise prejudicar direito".

Além da letra da lei, existe seu espírito, que merece o mesmo respeito e acatamento.

Puro sangue de Rondônia (e do Brasil) são os índios: mais ninguém!

O resto, desde o início (como na velha Roma) era uma população ondulante e instável, de aventureiros aliados para um trabalho que oferecia todas as probabilidades de desventura. Praticados na vida, audaciosos, viciados aumentavam ao sabor das condições econômicas da perneira a francesas, brasileiras (de outros Estados), barbadenses, espanhóis e bolivianos, homossexuais e pederastas, alemães, gregos e ingleses com refugiados políticos da Bolívia.

"Guajará Mirim havia de pausar-se por aquilo que era Porto Velho". Olhando ao redor de quem escreve estas linhas: Pessoalmente sou natural da Itália.

BB aceita trimestralidade

O presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, concordou com a reivindicação dos indicados do bancário em favor da concessão de reajustes trimestrais de salário caso a inflação permaneça acima de 200%, mas lembra que qualquer decisão neste sentido

tema que partir do Governo e não apenas do banco oficial. "Se quisermos votar a trimestralidade porque ela causa mais inflação, temos que reduzir a própria inflação e não ficar discutindo quem suporta primeiro", explicou. Quanto à reivindicação dos

bancários, que já estão em campanha pela trimestralidade, Calazans reconhece que se trata do interesse de todos os trabalhadores e não somente dos seus funcionários, porque a inflação acima de 200% corrói rapidamente o poder aquisitivo da salária. Mas

de está acreditando que a atual política econômica levará a queda da inflação ainda este ano, quando o mercado possivelmente será encerrado com o Índice Geral de Preços entre 160 e 180% — contra os atuais 223%.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Central I, Av. Carlos Gomes e/ Rua Granabara (NOTURNO)
Drogaria SOS, Rua Granabara nº 3162 e/ Rua Pio XII (NOTURNO)

TELEFONES ÚTEIS

P. Socorro 221-0181
H. de São 221-0094
Maternidade 221-0543
Telerec 105
Interurbano 101
Informações 102
Reclamações 103
Télex 143

JORNAL

O Alto Madeira 221-0077
3705
A Tribuna 221-6767
O Estado 221-0707

RÁDIO

Calari 221-7998
Parada 221-2467
Nacional 221-0588
Eldorado 221-1080
TV Rondônia 221-2357
TV Nacional 222-2809

SERVIÇOS

Fogão 197
Telegramas Fonados 135
Corpo de Bombeiros 193
Rádio Patrulha 195
POLÍCIA
Central 221-2628
Polícia 221-9021
1º D.P. 221-9461
2º D.P. 221-9719
3º D.P. 221-9245
4º D.P. 221-9891
5º D.P. 222-2207
IML 221-9833
O. de Homicídios 221-6008

CASA BLANCA

Agora com os melhores lançamentos da moda em tecidos e confecções, vestindo a população de Porto Velho. Não fique de fora deste festival de preços baixos. Aproveite!

CASA BLANCA
RUA BARÃO DO
RIO BRANCO Nº 480

MARCOS E LENINHO



XISTO



O carro do Ano!

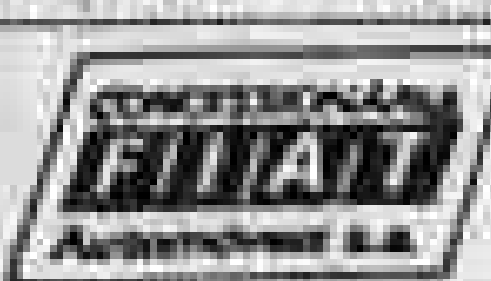


O melhor Carro do Ano pelas melhores condições da temporada.

A melhor Auto Espora pertencente a população do Brasil todo qual a melhor carro do ano. A resposta foi dada e foi bem claro: o Fiat Uno.

espereiros na comemoração. Estamos oferecendo as melhores taxas, a melhor avaliação de carro usado, e mais opções de financiamento no prazo de 1 ano para pagamento.

Aproveite a temporada de festa e festa você também a escolha certa. Venha conhecer o Fiat Uno, o novo Carro do Ano.



Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)
Av. Carlos Gomes, 1135 e/Unipar Sales



Iate Clube de Rondônia EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



Vendedores/as

Exigese boa aparência e dinamismo, ganho acima de Cr\$ 1.500.000, não é necessário experiência.
Rua Rogério Weber, 1183

"CORPORE"

A opção para conservar a juventude e a beleza.
Ginástico-Dança
Sauna
Piscina
Beleza
Estético
A aula de natação — início dia 1º Junho
Ginástico para gestante — início 1º Junho
Inscrições abertas
Rua Rogério Weber, 1183

Samuel: Porto Velho perderá 10 Bi por mês

CLÁUDIO FEITOSA

vidade, por via de consequência.

A tônica de que a desaceleração de Samuel prejudica o presente e principalmente o futuro de Rondônia, tem sido evidenciada nos seguintes pronunciamentos que o deputado tem feito na tribuna da Assembleia Legislativa e nas reuniões que profere, à convite, numa demonstração evidente do seu interesse em tomar esforços para evitar que se cometa aquilo que considera o maior crime contra o nosso Estado.

Invocando a reflexão da classe política e empresarial do Estado para as graves e incalculáveis consequências que o perigo da paralisação (anunciada para fins de maio) trará para o desenvolvimento de Rondônia, Jacob Atallah acredita que o posicionamento assumido pela Associação Comercial de Rondônia refletido na corajosa, oportuna e aplaudida movimentação de seu presidente Luiz Tourinho junto ao Presidente Sarney e seus ministros em Brasília, com respaldo do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil Ray Barreto — merece a solidariedade de todos os segmentos da sociedade rondoniense, independentemente de partidos políticos ou qualquer outra ideologia porque, afinal, o que está em jogo é o futuro de um Estado que pretende e precisa tornar-se forte. E Estado forte é aquele cuja economia fundamente-se em bases sólidas como o pólo energético, eficiente política, agrária, apoios técnico e creditício, agro-indústria, tudo compatível com a sua vocação e peculiaridades.

A hidroelétrica de Samuel, segundo dados exibidos pelo dep. Atallah, já possui 69% do

desmatamento realizado; 58% das escavações comuns; 57% de solo compactado; 21% de concretagem, havendo sido executado integralmente as vias residenciais, o centro de obras e os acampamentos. Além disso, existe em Porto Velho um hospital com 70 leitos que é mantido com recursos para atendimento à população e ainda uma escola com recursos necessários do Jardim de Infância ao curso ginásial.

Temos aí um quadro real, significativamente representativo de uma obra em franco andamento cuja solução da continuidade não pode ser idêntica de pessoas que conheça a potencialidade de Rondônia, que saiba que o Governo Federal assumiu um compromisso moral sério como o Estado que ele criou e que cedo já deu demonstrativo de sua capacidade de proporcionar retorno ao investimento. Tão grande é essa potencialidade que há quem diga que a capacidade de geração de Samuel será insuficiente para atender a demanda, a médio prazo, outros acham que será mais fácil estender a rede de Itaipu até aqui. Seja lá qual for a expectativa, nada, na da mesma pode justificar a paralisação de um projeto que já saltou do papel, que existe vivo, febril, gerando empregos, mão de obra e que — se ACELERADO — poderá sim, nos dar o suporte de que necessitamos e temos direito.

O dep. Atallah diz estar convencido de que a Odebrecht poderá bancar sozinha a obra de Samuel, até o final, em troca apenas de uma garantia do Governo.

Verdadeira ou não, a notícia nos encoraja a todas a continuar "batendo o pé" nessa luta que pertence apenas aos destemidos, de espírito cívico; aqueles que aqui nasceram ou que vieram para ficar. O resto, por favor, que fique calado.

"Samuel não pode parar, pois quebrar-se-á o maior elo de desenvolvimento do Estado. Temos que nos unir: um milhão de rondonienses e rondonianos para que essa obra de redenção energética e que favorecerá a implantação de indústrias em Rondônia não seja prejudicada e prejudique o desenvolvimento deste jovem Estado. Será o caos a paralização das obras da hidroelétrica de Samuel. Será um crime inominável contra a economia, o progresso e o desenvolvimento de Rondônia".

JACOB ATALLAH
Deputado

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RONDÔNIA
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE JAIME ALVES GOMES
(PRAZO DE 30 DIAS)
O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos a presente vierem ou comparecerem ao Tribunal, extrairão dos autos n.º 857/85 — AÇÃO DE BUSCA E APREENSAO que move BANNERINDUS S/A. FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Curitiba-PR, contra JAIME ALVES GOMES, brasileiro, casado, construtor, residente e domiciliado à Av. Kennedy, 1.280, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, e por meio deste CITA o requerido JAIME ALVES GOMES, para apresentar contestação da presente ação, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia e, neste caso, presumindo-se veracidade pelo mesmo como verdadeira, os fatos alegados pela Autora. Tudo de conformidade com o despacho de fl. 35, a seguir transcrito. DESPACHO: "Cite-se pela forma requerida na fl. 32". PV. 0705/85 (a.) O Dr. Gabriel Marques de Carvalho — Juiz de Direito. O QUE CUMPRAR-se na forma da Lei. O AD O PASSADO desta cidade e Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos vinte (20) dias do mês de maio de 1985 (Um mil, novecentos e cinquenta e cinco). Eu, Silas Tavares da Costa — Escrivão, muni de assinatura e subscrito.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE JAIME ALVES GOMES
(PRAZO DE 30 DIAS)
O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos a presente vierem ou comparecerem ao Tribunal, extrairão dos autos n.º 857/85 — AÇÃO DE BUSCA E APREENSAO que move BANNERINDUS S/A. FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Curitiba-PR, contra JAIME ALVES GOMES, brasileiro, casado, construtor, residente e domiciliado à Av. Kennedy, 1.280, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, e por meio deste CITA o requerido JAIME ALVES GOMES, para apresentar contestação da presente ação, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia e, neste caso, presumindo-se veracidade pelo mesmo como verdadeira, os fatos alegados pela Autora. Tudo de conformidade com o despacho de fl. 35, a seguir transcrito. DESPACHO: "Cite-se pela forma requerida na fl. 32". PV. 0705/85 (a.) O Dr. Gabriel Marques de Carvalho — Juiz de Direito. O QUE CUMPRAR-se na forma da Lei. O AD O PASSADO desta cidade e Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos vinte (20) dias do mês de maio de 1985 (Um mil, novecentos e cinquenta e cinco). Eu, Silas Tavares da Costa — Escrivão, muni de assinatura e subscrito.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE JAIME ALVES GOMES
(PRAZO DE 30 DIAS)
O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos a presente vierem ou comparecerem ao Tribunal, extrairão dos autos n.º 857/85 — AÇÃO DE BUSCA E APREENSAO que move BANNERINDUS S/A. FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Curitiba-PR, contra JAIME ALVES GOMES, brasileiro, casado, construtor, residente e domiciliado à Av. Kennedy, 1.280, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, e por meio deste CITA o requerido JAIME ALVES GOMES, para apresentar contestação da presente ação, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia e, neste caso, presumindo-se veracidade pelo mesmo como verdadeira, os fatos alegados pela Autora. Tudo de conformidade com o despacho de fl. 35, a seguir transcrito. DESPACHO: "Cite-se pela forma requerida na fl. 32". PV. 0705/85 (a.) O Dr. Gabriel Marques de Carvalho — Juiz de Direito. O QUE CUMPRAR-se na forma da Lei. O AD O PASSADO desta cidade e Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos vinte (20) dias do mês de maio de 1985 (Um mil, novecentos e cinquenta e cinco). Eu, Silas Tavares da Costa — Escrivão, muni de assinatura e subscrito.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

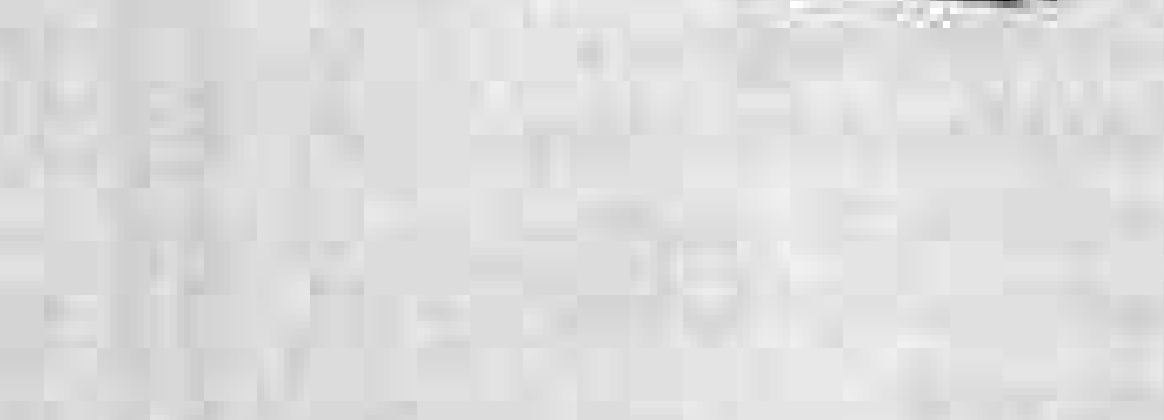
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE JAIME ALVES GOMES
(PRAZO DE 30 DIAS)
O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos a presente vierem ou comparecerem ao Tribunal, extrairão dos autos n.º 857/85 — AÇÃO DE BUSCA E APREENSAO que move BANNERINDUS S/A. FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Curitiba-PR, contra JAIME ALVES GOMES, brasileiro, casado, construtor, residente e domiciliado à Av. Kennedy, 1.280, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, e por meio deste CITA o requerido JAIME ALVES GOMES, para apresentar contestação da presente ação, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia e, neste caso, presumindo-se veracidade pelo mesmo como verdadeira, os fatos alegados pela Autora. Tudo de conformidade com o despacho de fl. 35, a seguir transcrito. DESPACHO: "Cite-se pela forma requerida na fl. 32". PV. 0705/85 (a.) O Dr. Gabriel Marques de Carvalho — Juiz de Direito. O QUE CUMPRAR-se na forma da Lei. O AD O PASSADO desta cidade e Comarca do Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos vinte (20) dias do mês de maio de 1985 (Um mil, novecentos e cinquenta e cinco). Eu, Silas Tavares da Costa — Escrivão, muni de assinatura e subscrito.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

CONCESSIONÁRIA
FIAT
Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE CARROS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-PIGE-UP MARCA: FIAT ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982 COR: BRANCO VALOR: 9.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: 147-OGGI-CS MARCA: FIAT ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984 COR: BEBE AZUL VALOR: 16.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: 147-C MARCA: FIAT ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983 COR: BEBE VALOR: 14.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: 147-C MARCA: FIAT ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982 COR: BRANCO ALPI VALOR: 9.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: UVO-S MARCA: FIAT ANO DE FABRICAÇÃO: 1.965 COR: BRANCO VALOR: 23.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: OPALA COMODORO MARCA: GM ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983/1.984 COR: VERDE VALOR: 22.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: PASSAT MARCA: VOLKSWAGEN ANO DE FABRICAÇÃO: 1.980 COR: CINZA GRANITO VALOR: 9.000.000,	
TIPO DE VEÍCULO: KOMBI MARCA: VOLKSWAGEN ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982 COR: BRANCO VALOR: 13.000.000,	

Em Porto Velho: Rua São João, 100 - Fone: 22.111 - 22.112 - 22.113 - 22.114 - 22.115 - 22.116 - 22.117 - 22.118 - 22.119 - 22.120 - 22.121 - 22.122 - 22.123 - 22.124 - 22.125 - 22.126 - 22.127 - 22.128 - 22.129 - 22.130 - 22.131 - 22.132 - 22.133 - 22.134 - 22.135 - 22.136 - 22.137 - 22.138 - 22.139 - 22.140 - 22.141 - 22.142 - 22.143 - 22.144 - 22.145 - 22.146 - 22.147 - 22.148 - 22.149 - 22.150 - 22.151 - 22.152 - 22.153 - 22.154 - 22.155 - 22.156 - 22.157 - 22.158 - 22.159 - 22.160 - 22.161 - 22.162 - 22.163 - 22.164 - 22.165 - 22.166 - 22.167 - 22.168 - 22.169 - 22.170 - 22.171 - 22.172 - 22.173 - 22.174 - 22.175 - 22.176 - 22.177 - 22.178 - 22.179 - 22.180 - 22.181 - 22.182 - 22.183 - 22.184 - 22.185 - 22.186 - 22.187 - 22.188 - 22.189 - 22.190 - 22.191 - 22.192 - 22.193 - 22.194 - 22.195 - 22.196 - 22.197 - 22.198 - 22.199 - 22.200 - 22.201 - 22.202 - 22.203 - 22.204 - 22.205 - 22.206 - 22.207 - 22.208 - 22.209 - 22.210 - 22.211 - 22.212 - 22.213 - 22.214 - 22.215 - 22.216 - 22.217 - 22.218 - 22.219 - 22.220 - 22.221 - 22.222 - 22.223 - 22.224 - 22.225 - 22.226 - 22.227 - 22.228 - 22.229 - 22.230 - 22.231 - 22.232 - 22.233 - 22.234 - 22.235 - 22.236 - 22.237 - 22.238 - 22.239 - 22.240 - 22.241 - 22.242 - 22.243 - 22.244 - 22.245 - 22.246 - 22.247 - 22.248 - 22.249 - 22.250 - 22.251 - 22.252 - 22.253 - 22.254 - 22.255 - 22.256 - 22.257 - 22.258 - 22.259 - 22.260 - 22.261 - 22.262 - 22.263 - 22.264 - 22.265 - 22.266 - 22.267 - 22.268 - 22.269 - 22.270 - 22.271 - 22.272 - 22.273 - 22.274 - 22.275 - 22.276 - 22.277 - 22.278 - 22.279 - 22.280 - 22.281 - 22.282 - 22.283 - 22.284 - 22.285 - 22.286 - 22.287 - 22.288 - 22.289 - 22.290 - 22.291 - 22.292 - 22.293 - 22.294 - 22.295 - 22.296 - 22.297 - 22.298 - 22.299 - 22.300 - 22.301 - 22.302 - 22.303 - 22.304 - 22.305 - 22.306 - 22.307 - 22.308 - 22.309 - 22.310 - 22.311 - 22.312 - 22.313 - 22.314 - 22.315 - 22.316 - 22.317 - 22.318 - 22.319 - 22.320 - 22.321 - 22.322 - 22.323 - 22.324 - 22.325 - 22.326 - 22.327 - 22.328 - 22.329 - 22.330 - 22.331 - 22.332 - 22.333 - 22.334 - 22.335 - 22.336 - 22.337 - 22.338 - 22.339 - 22.340 - 22.341 - 22.342 - 22.343 - 22.344 - 22.345 - 22.346 - 22.347 - 22.348 - 22.349 - 22.350 - 22.351 - 22.352 - 22.353 - 22.354 - 22.355 - 22.356 - 22.357 - 22.358 - 22.359 - 22.360 - 22.361 - 22.362 - 22.363 - 22.364 - 22.365 - 22.366 - 22.367 - 22.368 - 22.369 - 22.370 - 22.371 - 22.372 - 22.373 - 22.374 - 22.375 - 22.376 - 22.377 - 22.378 - 22.379 - 22.380 - 22.381 - 22.382 - 22.383 - 22.384 - 22.385 - 22.386 - 22.387 - 22.388 - 22.389 - 22.390 - 22.391 - 22.392 - 22.393 - 22.394 - 22.395 - 22.396 - 22.397 - 22.398 - 22.399 - 22.400 - 22.401 - 22.402 - 22.403 - 22.404 - 22.405 - 22.406 - 22.407 - 22.408 - 22.409 - 22.410 - 22.411 - 22.412 - 22.413 - 22.414 - 22.415 - 22.416 - 22.417 - 22.418 - 22.419 - 22.420 - 22.421 - 22.422 - 22.423 - 22.424 - 22.425 - 22.426 - 22.427 - 22.428 - 22.429 - 22.430 - 22.431 - 22.432 - 22.433 - 22.434 - 22.435 - 22.436 - 22.437 - 22.438 - 22.439 - 22.440 - 22.441 - 22.442 - 22.443 - 22.444 - 22.445 - 22.446 - 22.447 - 22.448 - 22.449 - 22.450 - 22.451 - 22.452 - 22.453 - 22.454 - 22.455 - 22.456 - 22.457 - 22.458 - 22.459 - 22.460 - 22.461 - 22.462 - 22.463 - 22.464 - 22.465 - 22.466 - 22.467 - 22.468 - 22.469 - 22.470 - 22.471 - 22.472 - 22.473 - 22.474 - 22.475 - 22.476 - 22.477 - 22.478 - 22.479 - 22.480 - 22.481 - 22.482 - 22.483 - 22.484 - 22.485 - 22.486 - 22.487 - 22.488 - 22.489 - 22.490 - 22.491 - 22.492 - 22.493 - 22.494 - 22.495 - 22.496 - 22.497 - 22.498 - 22.499 - 22.500 - 22.501 - 22.502 - 22.503 - 22.504 - 22.505 - 22.506 - 22.507 - 22.508 - 22.509 - 22.510 - 22.511 - 22.512 - 22.513 - 22.514 - 22.515 - 22.516 - 22.517 - 22.518 - 22.519 - 22.520 - 22.521 - 22.522 - 22.523 - 22.524 - 22.525 - 22.526 - 22.527 - 22.528 - 22.529 - 22.530 - 22.531 - 22.532 - 22.533 - 22.534 - 22.535 - 22.536 - 22.537 - 22.538 - 22.539 - 22.540 - 22.541 - 22.542 - 22.543 - 22.544 - 22.545 - 22.546 - 22.547 - 22.548 - 22.549 - 22.550 - 22.551 - 22.552 - 22.553 - 22.554 - 22.555 - 22.556 - 22.557 - 22.558 - 22.559 - 22.560 - 22.561 - 22.562 - 22.563 - 22.564 - 22.565 - 22.566 - 22.567 - 22.568 - 22.569 - 22.570 - 22.571 - 22.572 - 22.573 - 22.574 - 22.575 - 22.576 - 22.577 - 22.578 - 22.579 - 22.580 - 22.581 - 22.582 - 22.583 - 22.584 - 22.585 - 22.586 - 22.587 - 22.588 - 22.589 - 22.590 - 22.591 - 22.592 - 22.593 - 22.594 - 22.595 - 22.596 - 22.597 - 22.598 - 22.599 - 22.600 - 22.601 - 22.602 - 22.603 - 22.604 - 22.605 - 22.606 - 22.607 - 22.608 - 22.609 - 22.610 - 22.611 - 22.612 - 22.613 - 22.614 - 22.615 - 22.616 - 22.617 - 22.618 - 22.619 - 22.620 - 22.621 - 22.622 - 22.623 - 22.624 - 22.625 - 22.626 - 22.627 - 22.628 - 22.629 - 22.630 - 22.631 - 22.632 - 22.633 - 22.634 - 22.635 - 22.636 - 22.637 - 22.638 - 22.639 - 22.640 - 22.641 - 22.642 - 22.643 - 22.644 - 22.645 - 22.646 - 22.647 - 22.648 - 22.649 - 22.650 - 22.651 - 22.652 - 22.653 - 22.654 - 22.655 - 22.656 - 22.657 - 22.658 - 22.659 - 22.660 - 22.661 - 22.662 - 22.663 - 22.664 - 22.665 - 22.666 - 22.667 - 22.668 - 22.669 - 22.670 - 22.671 - 22.672 - 22.673 - 22.674 - 22.675 - 22.676 - 22.677 - 22.678 - 22.679 - 22.680 - 22.681 - 22.682 - 22.683 - 22.684 - 22.685 - 22.686 - 22.687 - 22.688 - 22.689 - 22.690 - 22.691 - 22.692 - 22.693 - 22.694 - 22.695 - 22.696 - 22.697 - 22.698 - 22.699 - 22.700 - 22.701 - 22.702 - 22.703 - 22.704 - 22.705 - 22.706 - 22.707 - 22.708 - 22.709 - 22.710 - 22.711 - 22.712 - 22.713 - 22.714 - 22.715 - 22.716 - 22.717 - 22.718 - 22.719 - 22.720 - 22.721 - 22.722 - 22.723 - 22.724 - 22.725 - 22.726 - 22.727 - 22.728 - 22.729 - 22.730 - 22.731 - 22.732 - 22.733 - 22.734 - 22.735 - 22.736 - 22.737 - 22.738 - 22.739 - 22.740 - 22.741 - 22.742 - 22.743 - 22.744 - 22.745 - 22.746 - 22.747 - 22.748 - 22.749 - 22.750 - 22.751 - 22.752 - 22.753 - 22.754 - 22.755 - 22.756 - 22.757 - 22.758 - 22.759 - 22.760 - 22.761 - 22.762 - 22.763 - 22.764 - 22.765 - 22.766 - 22.767 - 22.768 - 22.769 - 22.770 - 22.771 - 22.772 - 22.773 - 22.774 - 22.775 - 22.776 - 22.777 - 22.778 - 22.779 - 22.780 - 22.781 - 22.782 - 22.783 - 22.784 - 22.785 - 22.786 - 22.787 - 22.788 - 22.789 - 22.790 - 22.791 - 22.792 - 22.793 - 22.794 - 22.795 - 22.796 - 22.797 - 22.798 - 22.799 - 22.800 - 22.801 - 22.802 - 22.803 - 22.804 - 22.805 - 22.806 - 22.807 - 22.808 - 22.809 - 22.810 - 22.811 - 22.812 - 22.813 - 22.814 - 22.815 - 22.816 - 22.817 - 22.818 - 22.819 - 22.820 - 22.821 - 22.822 - 22.823 - 22.824 - 22.825 - 22.826 - 22.827 - 22.828 - 22.829 - 22.830 - 22.831 - 22.832 - 22.833 - 22.834 - 22.835 - 22.836 - 22.837 - 22.838 - 22.839 - 22.840 - 22.841 - 22.842 - 22.843 - 22.844 - 22.845 - 22.846 - 22.847 - 22.848 - 22.849 - 22.850 - 22.851 - 22.852 - 22.853 - 22.854 - 22.855 - 22.856 - 22.857 - 22.858 - 22.859 - 22.860 - 22.861 - 22.862 - 22.863 - 22.864 - 22.865 - 22.866 - 22.867 - 22.868 - 22.869 - 22.870 - 22.871 - 22.872 - 22.873 - 22.874 - 22.875 - 22.876 - 22.877 - 22.878 - 22.879 - 22.880 - 22.881 - 22.882 - 22.883 - 22.884 - 22.885 - 22.886 - 22.887 - 22.888 - 22.889 - 22.890 - 22.891 - 22.892 - 22.893 - 22.894 - 22.895 - 22.896 - 22.897 - 22.898 - 22.899 - 22.900 - 22.901 - 22.902 - 22.903 - 22.904 - 22.905 - 22.906 - 22.907 - 22.908 - 22.909 - 22.910 - 22.911 - 22.912 - 22.913 - 22.914 - 22.915 - 22.916 - 22.917 - 22.918 - 22.919 - 22.920 - 22.921 - 22.922 - 22.923 - 22.924 - 22.925 - 22.926 - 22.927 - 22.928 - 22.929 - 22.930 - 22.931 - 22.932 - 22.933 - 22.934 - 22.935 - 22.936 - 22.937 - 22.938 - 22.939 - 22.940 - 22.941 - 22.942 - 22.943 - 22.944 - 22.945 - 22.946 - 22.947 - 22.948 - 22.949 - 22.950 - 22.951 - 22.952 - 22.953 - 22.954 - 22.955 - 22.956 - 22.957 - 22.958 - 22.959 - 22.960 - 22.961 - 22.962 - 22.963 - 22.964 - 22.965 - 22.966 - 22.967 - 22.968 - 22.969 - 22.970 - 22.971 - 22.972 - 22.973 - 22.974 - 22.975 - 22.976 - 22.977 - 22.978 - 22.979 - 22.980 - 22.981 - 22.982 - 22.983 - 22.984 - 22.985 - 22.986 - 22.987 - 22.988 - 22.989 - 22.990 - 22.991 - 22.992 - 22.993 - 22.994 - 22.995 - 22.996 - 22.997 - 22.998 - 22.999 - 23.000 - 23.001 - 23.002 - 23.003 - 23.004 - 23.005 - 23.006 - 23.007 - 23.008 - 23.009 - 23.010 - 23.011 - 23.012 - 23.013 - 23.014 - 23.015 - 23.016 - 23.017 - 23.018 - 23.019 - 23.020 - 23.021 - 23.022 - 23.023 - 23.024 - 23.025 - 23.026 - 23.027 - 23.028 - 23.029 - 23.030 - 23.031 - 23.032 - 23.033 - 23.034 - 23.035 - 23.036 - 23.037 - 23.038 - 23.039 - 23.040 - 23.041 - 23.042 - 23.043 - 23.044 - 23.045 - 23.046 - 23.047 - 23.048 - 23.049 - 23.050 - 23.051 - 23.052 - 23.053 - 23.054 - 23.055 - 23.056 - 23.057 - 23.058 - 23.059 - 23.060 - 23.061 - 23.062 - 23.063 - 23.064 - 23.065 - 23.066 - 23.067 - 23.068 - 23.069 - 23.070 -

Quando a greve é ilegal

Thieryle de Andrade

No Brasil havia, na semana passada, 13 greves, muitas das quais legais. O direito de greve é uma prerrogativa do proletariado nas democracias. Acertou "nas de democracias" porque não existe nas regimes comunistas, sob a alegação de que, sendo ditaduras populares, já defendem os interesses dos trabalhadores. Nas democracias — que são muito mais abertas para com os operários —, o direito de greve é considerado uma conquista.

No Brasil conta da própria Constituição. Mas, assim todo direito, é limitado, de sorte a não entrar em conflito com outros direitos da cidadania. Não deve prejudicar a sociedade e muito menos conduzir a anarquia.

Do lado do direito de greve, existe também o direito de trabalho, de forma que quem quiser fazer greve, que a faça. Não deve impedir, porém, os que não estão em greve, de trabalhar.

Acontece que os direitos de grevistas desrespeitam a liberdade de trabalho dos não-grevistas, tornando pequenas para impedir-lhes a entrada nas fábricas. Os não-grevistas pedem a proteção da polícia. Esta diz-lhes os piquetes com o que se perturba a paz social.

Outra limitação ao direito de greve é que somente pode ser admitida de operários contra pessoas de caráter privado, e sobre salários, tempo de serviço e condições de trabalho. São assal-

viados os serviços públicos e os essenciais, em que a sociedade não funciona.

A "Nova República" parece estar a esquecer tudo isso, pois, sob o pretexto legal.

Existe uma Justiça do Trabalho, que declara, quando solicitada, se uma greve é ou não é legal. Isto tem acontecido. Mas, mesmo depois da declaração da legalidade, o governo tem prejudicado e impedido com as grevistas, quando, contrário, deveria agir em favor da legalidade.

Desde que houve a mudança da Constituição, e ao mesmo tempo de um mês, tivemos, nas grandes cidades — principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, alastrando-se pelo interior —, greves de professores (com tremendo prejuízo para as escolas e universidades); greves de médicos e hospitais (o que é uma desamabilidade); greves de transportes urbanos (ônibus, metrô), bem como greves das correios e telefônicos. Esta foi decretada na véspera do "Dia das Mães", deixando sem mensagens milhões de cartas e telegramas.

O problema tornou-se tão grave, que o presidente da República, vendo que iria ficar sem os instrumentos para governar, convocou os ministros do Trabalho, Almir Pazianato (antigo advogado de sindicatos), da Indústria e Comércio, Roberto Guimão, e seus funcionários para estudar, rapidamente, o problema das greves.

Sabe-se que houve desentendimento entre aqueles ministros que desejam o restabelecimento da ordem pública e aqueles que desejam conquistar popularidade, à custa de intervenções. Por fim, graças à autoridade do presidente da República, parece que se resolveu por um parecer a favor da transição para a legalidade.

A respeito, foi emitida uma nota. Esta começa pelo reconhecimento do direito de greve, como conquista da democracia brasileira, mas promete assegurar o direito de trabalho dos outros, isto é, não permitir a ação dos piquetes. Como quem se desculpa, promete enviar ao Congresso projetos de lei sobre a matéria.

Foi possível, porque não houve pressão nenhuma contra as greves legais. Ao contrário, continua a negociar com os líderes da lei, através de piquetes.

As greves já foram bilibólicas de prejuízos à Nação, nesta hora de dificuldades em que temos de pôr a casa em ordem, para estabelecer o crédito.

É que precisamos criar um ambiente interno e externo, para enfrentar a situação financeira em que se encontra o País.

É as greves, destruindo a confiança na ordem pública, espanta os banqueiros, nacionais e estrangeiros, em que se devem bilibólicas e que nos têm de dar esquemas suportáveis de pagamento.

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e dotagem, fios esmaltados, papel isolante, porcelana, cabos, espelhos, verniz, isolante, rufo, vel, diário e NH, chaves, guarnição, liga desliga, estufa triângulo e conector, sador, /raves, relé bimetalico e de tempo controlador.

BESSA COM. REPR. LTDA.

Rua 13 de Maio, 605 — PORTO VELHO

Tel: 321-4389.

PONTUAL

CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Compra — Venda — Administração de Imóveis

Trav. Quiporã, 51, sô. N.º 1, São João, São Paulo

202/203. Fone: 221-7000 — CNECI-24000

VENDE — CASAS-PRÉDIOS

Área total 12.000m², sendo 2 sô. e 2 sô. de serviço, 8 amplos salões para escritório, capatazia, 4 banheiros sociais, garagem, sala de espera, portaria, (própria para empresa de médio e grande porte). Ótima e privilegiada localização, escritura pública, prédio todo em alvenaria, preço de ocasião.

Uma casa em alvenaria, 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, todo uma área total de 1.500m², localização central.

VENDE — TERREÇOS

Um terreno: 600m² de área, ótima localização, próximo a antiga rocinária, Rua Paulo Leal, preço a combinar.

VENDE — FAZENDAS

Uma fazenda com 1.500 hectares, próximo ao município de Aracaju, sô. pela BR-401, uma estrada dentro do lote de 15 km, madeiras: cedro, meruladaria, carapineira, mogno. Um nascente da Rio Manguera dentro do lote. Para de financiamento. Útil: definitivo.

GRUPO: Temos pretensão para locar uma residência, que entre outras dependências, tenha piscina, suite URGENTE.

Construção civil e hortigranjeiros puxam a inflação

BRASILIA — Elevação "significativa" dos preços de construção civil, no Rio de Janeiro, onde a Fundação Getúlio Vargas indica para o índice de Custo de Vida (ICV) o reajuste automático dos preços mínimos dos produtos agrícolas (soja, arroz, feijão e milho) e o custo coletivo das operações de construção civil na maioria dos Estados. São estas as causas que estão contribuindo para que a inflação de maio seja calculada preliminarmente entre 7,14 e 7,2%, conforme explicações de João Luiz de Silva Dias, secretário da Sesp (Secretaria Especial de Acompanhamento e Preços).

Ele explicou, também, que o Governo conseguiu atender os aumentos dos produtos agrícolas no mês de abril através da "desova" de estoques em poder da CFP (Caixa de Financiamento da Produção), mas logo percebeu que esta política seria incoerente, por duas razões. Primeiro, porque prejudicaria o Banco do Brasil a ganhar mais com as compras de produtos pelo mecanismo do AGF (Aquisições do Governo Federal); segundo, estaria sendo a colocação de estoques num período de safra, com o mercado praticamente esgotado.

"Então, não surpreendemos as colocações de estoques reguladores e o mercado se ajustou", afirmou o secretário da Sesp. Por ter sido artificialmente os preços de produtos agrícolas em abril, o resultado acabou se refletindo no nível de consumidor neste mês, e os efeitos estão sendo agora sentidos, segundo João Luiz, no que diz respeito ao arroz, feijão e milho de soja.

Em uma relação à construção civil, o setor de inflação de abril foi elevado em 7,2% contra 12,9% em março, também sem uma explicação. De acordo com o secretário da Sesp, que trabalha no Rio de Janeiro, exclusivamente, o índice que naquele mês não esteve em fevereiro, refletiu na inflação de março, mas a partir daquele mês o ICC passou a ser nacional.

Como na maioria das regiões metropolitanas, a inflação da construção civil se dá em maio, coincidindo com o reajuste do salário mínimo, o novo Índice Nacional do Custo de Construção (INCC) passou a absorver essas variações e elas se refletem no índice de inflação deste mês, o que não acontece antes. Depois de levar em conta, também, as variações externas dos preços de materiais de construção civil.

Quanto aos hortigranjeiros, João Luiz destacou, de importância as variações de preços do Rio de Janeiro, dizendo não ter tido qualquer "efeito de oferta" quando na produção em virtude de uma possível chegada precoce do inverno. "Se poderia se justificar pelo elevado de hortigranjeiros quando da ocorrência de inverno mais cedo, o que não ocorreu", afirmou João Luiz. Ele observou que o comércio se antecipou a um fato que poderia acontecer, mas que não aconteceu.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

VENDE - SE

Vende-se uma máquina fotográfica PRAKTIKA, modelo MTL-3, nova. Falar com o fotógrafo JUANITO, neste Jornal.

(28, 28)

GRUPO
COVEL
PRÊMIO

ALUGAMOS PONTOS

Temos 5 pontos para alugar para comercialização de ouro (compra e venda) à rua Floriano Paixoto, bem no centro comercial da cidade.

Tratar com Euro Tourinho, na Alta Madeira, rua Barão do Rio Branco, 99 — Fone: (069) 221-4057 ou com a sra. Adélio, pelos fones: (069) 221-3161 ou (069) 221-6483, diariamente no horário comercial.

Construção nova em alvenaria de tijolo. Ótima localização.

PROCURA-SE



O Colégio Elitério vai receber os novos alunos da cidade. No dia 2 de junho será aberto e participem do 10. Simulador de Vestibular em Porto Velho. De você vai prestar vestibular no meio do ano.

Esta é uma excelente oportunidade para fazer seus encaminhamentos e avaliar suas possibilidades. As inscrições podem ser feitas no Colégio Elitério, no Jardim Alto Marica ou na Agência de publicidade NTV.

Todas as provas serão por meio de gabarito corrigido de vestibulares anteriores. Mesmo que você não esteja cursando o primeiro ano do Segundo Grau, participe. E sempre terá uma ótima oportunidade de estudo.

APROX:
BOMAS MOTOS
SÃO PAULO ACESSÓRIOS
BONORA
BONDARA
QUARANTUR
DROGAS MIDA
IMELAS TARELA
PORTOMAR



Brasília



Isar Clube de Rondônia



GRUPO
TAURINHO



Copia melhor em qualquer papel, reduz e amplia com perfeição e é produzida na Zona Franca de Manaus.

Além da copiadora que já vem com a copiadora, a Taurus oferece: 1. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 2. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 3. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 4. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 5. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 6. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 7. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 8. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 9. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 10. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 11. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 12. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 13. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 14. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 15. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 16. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 17. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 18. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 19. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 20. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 21. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 22. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 23. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 24. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 25. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 26. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 27. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 28. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 29. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 30. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 31. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 32. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 33. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 34. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 35. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 36. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 37. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 38. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 39. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 40. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 41. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 42. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 43. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 44. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 45. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 46. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 47. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 48. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 49. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 50. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 51. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 52. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 53. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 54. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 55. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 56. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 57. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 58. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 59. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 60. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 61. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 62. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 63. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 64. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 65. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 66. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 67. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 68. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 69. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 70. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 71. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 72. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 73. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 74. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 75. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 76. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 77. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 78. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 79. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 80. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 81. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 82. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 83. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 84. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 85. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 86. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 87. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 88. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 89. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 90. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 91. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 92. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 93. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 94. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 95. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 96. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 97. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 98. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 99. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 100. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 101. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 102. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 103. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 104. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 105. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 106. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 107. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 108. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 109. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 110. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 111. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 112. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 113. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 114. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 115. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 116. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 117. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 118. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 119. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 120. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 121. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 122. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 123. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 124. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 125. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 126. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 127. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 128. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 129. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 130. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 131. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 132. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 133. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 134. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 135. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 136. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 137. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 138. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 139. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 140. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 141. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 142. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 143. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 144. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 145. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 146. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 147. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 148. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 149. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 150. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 151. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 152. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 153. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 154. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 155. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 156. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 157. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 158. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 159. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 160. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 161. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 162. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 163. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 164. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 165. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 166. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 167. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 168. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 169. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 170. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 171. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 172. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 173. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 174. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 175. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 176. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 177. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 178. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 179. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 180. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 181. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 182. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 183. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 184. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 185. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 186. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 187. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 188. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 189. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 190. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 191. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 192. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 193. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 194. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 195. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 196. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 197. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 198. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 199. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 200. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 201. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 202. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 203. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 204. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 205. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 206. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 207. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 208. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 209. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 210. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 211. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 212. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 213. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 214. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 215. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 216. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 217. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 218. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 219. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 220. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 221. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 222. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 223. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 224. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 225. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 226. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 227. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 228. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 229. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 230. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 231. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 232. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 233. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 234. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 235. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 236. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 237. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 238. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 239. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 240. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 241. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 242. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 243. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 244. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 245. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 246. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 247. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 248. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 249. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 250. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 251. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 252. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 253. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 254. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 255. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 256. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 257. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 258. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 259. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 260. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 261. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 262. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 263. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 264. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 265. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 266. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 267. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 268. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 269. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 270. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 271. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 272. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 273. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 274. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 275. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 276. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 277. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 278. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 279. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 280. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 281. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 282. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 283. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 284. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 285. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 286. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 287. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 288. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 289. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 290. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 291. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 292. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 293. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 294. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 295. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 296. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 297. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 298. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 299. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 300. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 301. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 302. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 303. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 304. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 305. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 306. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 307. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 308. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 309. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 310. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 311. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 312. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 313. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 314. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 315. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 316. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 317. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 318. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 319. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 320. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 321. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 322. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 323. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 324. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 325. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 326. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 327. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 328. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 329. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 330. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 331. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 332. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 333. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 334. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 335. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 336. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 337. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 338. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 339. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 340. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 341. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 342. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 343. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 344. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 345. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 346. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 347. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 348. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 349. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 350. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 351. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 352. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 353. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 354. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 355. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 356. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 357. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 358. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 359. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 360. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 361. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 362. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 363. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 364. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 365. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 366. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 367. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 368. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 369. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 370. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 371. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 372. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 373. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 374. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 375. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 376. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 377. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 378. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 379. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 380. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 381. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 382. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 383. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 384. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 385. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 386. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 387. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 388. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 389. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 390. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 391. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 392. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 393. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 394. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 395. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 396. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 397. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 398. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 399. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 400. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 401. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 402. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 403. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 404. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 405. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 406. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 407. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 408. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 409. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 410. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 411. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 412. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 413. Uma cópia perfeita por hora, com características técnicas e técnicas. 414. Uma cópia perfeita por hora